



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

VOLUME 03

ENSINO FUNDAMENTAL



ANO 1



Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA – ANO 1 -	Página 04
MATEMÁTICA – ANO 1.....	Página 69
GEOGRAFIA – ANO 1.....	Página 91
HISTÓRIA – ANO 1.....	Página 102
CIÊNCIAS – ANO 1.....	Página 111



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZADOR CURRICULAR - ANO 1

Considerando as cinco áreas do conhecimento apresentadas na BNCC, foi elaborado um documento que adequa essas Habilidades em uma progressão ano a ano (progressão horizontal) dentro do mesmo ano(progressão vertical).

Importante que o professor, na construção de seu planejamento/Plano de aula, faça uma análise das progressões, sejam elas vertical ou horizontal, no sentido de resgatar habilidades quando necessário, proporcionando uma adequação do seu trabalho.

A apresentação das Habilidades também traz orientações de trabalhos que poderão ser desenvolvidos em sala de aula, assim como a possibilidade de trabalhos interdisciplinares.

As adequações, com o intuito de manter/expandir as possibilidades de desenvolvimento das Habilidades, contou com ajustes próprios do Município considerando o regionalismo e a história construída através dos anos.

Dessa forma, segue tabela que irá orientar a leitura e estudo das Habilidades apresentadas:

SÍMBOLO	O QUE REPRESENTA	EXEMPLO
VP	Habilidade criada	(EF04CI012VP) Compreender e analisar o ecossistema como parte de uma Cadeia Alimentar.
#	Habilidade da BNCC adequada pelo município	(EF01MA06 #) Compreender, analisar e associar as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação
A, B, C	Habilidades da BNCC desmembradas	(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional. (EF04MA10B) Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
A#, B# ...	Habilidades adequadas e desmembradas	(EF04CI06A #) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.



LÍNGUA PORTUGUESA – ANO 1

COMPETÊNCIAS GERAIS/ ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Língua Portuguesa
<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p>
<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p>
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.</p>	<p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>
<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>	<p>4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.</p>
<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e</p>	<p>5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
leitura/escuta compartilhada e autônoma	Todos os campos de atuação	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Protocolos de Leitura	<p>Essa habilidade aborda a leitura em voz alta, de materiais impressos e digitais, feita pelo PROFESSOR tendo como objetivo o papel de demonstrar procedimentos de leitura, utilizando diferentes recursos como: lousa, cartazes, Datashow entre outros demonstrando uma leitura analítica (com o dedo).</p> <p>Na leitura analítica feita pelo ALUNO, esta habilidade representa parte do processo de aquisição do sistema alfabético de escrita, pois ação de apontar o que está sendo lido oferece pistas (ANTECIPAÇÃO) sobre a relação entre a fala e a escrita (tudo o que se fala pode ser escrito).</p> <p>A leitura analítica possibilita que o aluno apresente seus CONHECIMENTOS PRÉVIOS sobre o texto e o processo da leitura (função social). Em um segundo momento é importante, utilizando o material escrito, apontar as palavras/frases para que os alunos percebam as características básicas de ESCRITA DE UM TEXTO (leitura de cima para baixo e da esquerda para a direita), com espaço entre as palavras, obedecendo aos limites de margens e linhas. O professor poderá trazer para sala de aula cantigas conhecidas pelas crianças. Esse momento permite a INTERAÇÃO entre elas através das BRINCADEIRAS DE RODAS, GESTOS ENTRE OUTROS. Após, cante novamente com a turma e REESCREVA (professor escreva) a mesma com LETRA BASTÃO questionando os alunos sobre qual a direção que começamos a escrever, os espaçamentos necessários (o porquê existem) entre outras observações.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Estratégia de leitura	O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Conhecimento do Alfabeto do Português Do Brasil	Esta habilidade está presente em todos os campos das práticas sociais de leitura e escrita, ou seja, nos momentos diários de LEITURA COMPARTILHADA, NAS PRODUÇÕES ORAIS (alunos ditantes e professor escriba), sendo estes encontrados nas situações diárias de leitura como as listas de chamada dos alunos. As práticas de linguagem ocorrem em diferentes espaços podendo estes ser explorados, como a faixa de comércio, outdoor, propagandas em paredes, panfletos, rótulos entre outros. Esse processo possibilita o letramento e a alfabetização. Sendo assim, essa habilidade aborda a prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante através do exercício de ler, ainda que sem saber, na interação com os colegas ou, ainda, nas



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>atividades de escrita. O professor (escriba) poderá propor para a turma a BRINCADEIRA DA FORÇA (oralidade). É importante que o professor apresente as regras dos jogos aos alunos antes de iniciar. Essas atividades proporcionam a identificação das letras do alfabeto e leitura através da ludicidade. Fazer uma roda de leitura com os alunos. É fundamental que na apresentação do livro seja explorado o nome do livro, os autores, ilustradores e editora. Após, perguntar a turma:</p> <ul style="list-style-type: none">> Pelos desenhos/imagens da capa sobre o que esse livro fala?> Que história será que esse livro conta?> O que será que acontece nessa história? <p>Questionamentos como esses permitem trabalhar estratégias de ANTECIPAÇÃO, para que assim oportunize a maior compreensão da leitura. Antecipar é tornar possível prever o que estará na história. Assim como a SELEÇÃO, A INFERÊNCIA E A VERIFICAÇÃO, a antecipação é uma das estratégias que o leitor adquire para compreender melhor um texto.</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Livros: “Palavras, muitas palavras” de Ruth Rocha. A “festa das letras” de Cecília Meireles e Josué de Castro.</p>
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP10A#) Nomear as letras do alfabeto e compreender a função social relacionado ao cotidiano.	Conhecimento do Alfabeto do Português do Brasil	<p>Esta habilidade PROMOVE SITUAÇÕES DIDÁTICAS referentes ao cotidiano do aluno, como a organização da lista de chamada, relacionar títulos de livros, verbetes em dicionários ilustrados entre outros. Vale ressaltar que as atividades propostas devem estar dentro de um contexto social.</p> <p>Esse momento possibilita atividades que envolvam o contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras acontece, gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas.</p> <p>O professor poderá elaborar crachás com os alunos. Questionar:</p> <ul style="list-style-type: none">> O que é crachá?> Para que serve o crachá?> Você já usou?> Aonde podemos usá-lo? <p>Após, confeccione os crachás junto com os alunos. Chame um aluno por vez e a cada crachá confeccionado apresente para a turma como está escrito.</p> <p>Em duplas, peça para que os alunos observem seus próprios crachás e de seu amigo e façam as comparações entre seus nomes sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">> Quantidade de letras;> Letras que se repetem;> Letras iniciais e finais. <p>Socialize registrando as observações pontuadas pelos estudantes e realize as devidas intervenções. Confeccione um PAINEL com crachás com o nome dos alunos fora da ordem alfabética e proponha para que eles ordenem. Neste momento o professor será o escriba, organizando a ordem de acordo com sugestões das crianças. Realizar questionamentos no decorrer da atividade de modo que reflitam na escrita e na leitura. Para esta atividade não deixe aparente a relação do nome dos alunos.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP10B#) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente, de forma que se tenha uma função social relacionado ao cotidiano.	Conhecimento do Alfabeto do Português do Brasil	Essa habilidade propõe situações didáticas que envolvam contextos sociais, como: lista de nomes dos alunos da classe, elaboração de verbetes em dicionários ilustrados, elaboração de registros em agendas entre outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Construção do Sistema Alfabético	<p>A associação de uma marca gráfica (seja letra ou não) a cada emissão sonora de uma palavra (sílabas orais) já representa indícios do processo de fonetização que, neste momento, não compreende a reanálise da sílaba em unidades menores nem, portanto, o estabelecimento de relação entre fonema-letra/grafema. Aos poucos, por meio da reflexão reiterada sobre a escrita, será possível que isso aconteça, chegando-se ao uso das letras convencionais. Esta atividade possibilita identificar os sons iniciais das palavras de uma lista, reconhecendo o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Apresente a poesia “O Pato” (lida e/ou cantada) Vinicius de Moraes. Questionar a turma:</p> <ul style="list-style-type: none">> Quem gosta de poesia?> Quem conhece essa poesia? <p>Contar para as crianças quem foi Vinicius de Moraes e as demais poesias escritas por ele: A Foca, As Borboletas, O leão entre outros que os alunos tenham conhecimento.</p> <p>Aproveitar o momento para as crianças cantarem e recitarem! Perguntar as crianças quais animais são citados na poesia. Realizar os seguintes questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">> Sobre o que fala a poesia?> Quais os nomes dos animais que aparecem na poesia?> A palavra “PATO” começa com qual som?> Tem algum colega da sala que o nome começa com o mesmo som “PA”?> Em nossa sala de aula há algum objeto que começa com o som “PA”? (registrar coletivamente)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>Fazer uma lista de animais e pedir para que os alunos identifiquem através da leitura e a escrita quais se referem aos animais citados na poesia.</p> <p>Mesmo que as crianças ainda não dominem o sistema de escrita elas estarão realizando a estratégia da antecipação, ou seja, fazendo uso das informações sobre a escrita do próprio nome, ou, de outros que trazem de suas experiências. Nesse sentido, a leitura de ajuste vai auxiliando os alunos na correspondência entre o que se fala e como se escreve.</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Textos: https://www.culturagenial.com/poesia-infantil-vinicius-de-moraes/ acessado em 01/12/2020</p>
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Construção do Sistema Alfabético E da Ortografia	<p>Trata-se de habilidade desenvolvida progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos, especialmente as PARLENDAS, OS POEMAS E AS CANTIGAS. Na medida em que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema. O professor poderá apresentar o LIVRO E/OU VÍDEO “MARCELO, MARTELO E MARMELO” – RUTH ROCHA para os alunos. Faça a apresentação do livro e da autora. Aproveitar para explorar a capa, pois a mesma traz nomes que iniciam com a mesma LETRA E SÍLABA. Questionar a turma:</p> <ul style="list-style-type: none">> O que as palavras apresentadas na capa têm em comum?> Quais das palavras apresentadas na capa do livro é nome de pessoa? (Nome Próprio)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>> Quais letras se repetem na escrita desses nomes? Após, ler o livro “MARCELO, MARTELO E MARMELO” – RUTH ROCHA e aproveitar o momento para trabalhar a interpretação e compreensão referente a leitura realizada.</p> <p>> Sobre o que fala o livro?</p> <p>> Qual história o livro traz?</p> <p>> O que te chamou mais atenção na história? Por quê?</p> <p>Explorar junto as crianças as imagens apresentadas no livro relacionando-as a prática da escrita. Para cada Grupo entregue uma das imagens que aparecem na história e pedir para que eles a ESCREVAM (escrita espontânea). As crianças poderão fazer uso de material concreto como o ALFABETO MÓVEL. Esse momento possibilita a INTERVENÇÃO DO PROFESSOR diante do PROCESSO DA LEITURA E ESCRITA. Após, solicitar para que o grupo transcreva a palavra escrita e socialize com os demais. Escrever todas as hipóteses apresentadas por cada grupo e peça para que expliquem como chegaram naquela escrita. Essa atividade está oportunizando a reflexão sobre a leitura e escrita e a reflexão desse processo, ou seja, estratégias de leitura.</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Vídeo: “MARCELO, MARTELO E MARMELO” https://br.pinterest.com/pin/270427152611184102/ acessado em 02/12/2020.</p>
escrita compartilhada e autônoma	Todos os campos de atuação	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Construção Do Sistema Alfabético/ Convenções da Escrita	Essa habilidade propõe atividades nas quais o PROFESSOR É O ESCRIBA , por exemplo, os textos ditados pelos alunos, às crianças comparem suas escritas (não convencionais) com a do professor, observando semelhanças e diferenças. Esse tipo de atividade pode



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>ser ampliado através de AGRUPAMENTOS (coletivas e/ou em duplas), Oportunizando a troca de saberes entre os alunos. É muito importante que o professor proporcione a pesquisa/consulta dos alunos através de painéis e cartazes na sala de aula, como listas de nomes dos alunos, brincadeiras, parlendas, cantigas (conhecidas pelos alunos), sendo este apoio/recurso à escrita da criança, como modelo de escrita convencional.</p> <p>O aluno deve ter contato com as escritas convencionais e não convencionais como ATIVIDADES PERMANENTES, ou seja, é necessária a elaboração de situações didáticas que promovam reflexão sobre o processo da escrita. Vale ressaltar que os textos de referência para atividades como estas devem ser conhecidos pelos estudantes. O procedimento de comparação é recurso a ser utilizado na produção de novas escritas. Retome a LISTA DE PALAVRAS realizada anteriormente e faça a leitura com as crianças. Escolha uma palavra da LISTA (Ex: BANANA) e realize os questionamentos que gerem reflexão sobre a escrita.</p> <ul style="list-style-type: none">> Para escrever BANANA, que letra aparece primeiro?> Quantas letras tem a palavra?> Quantas sílabas têm a palavra BA-NA-NA?> Quais palavras iniciam com a mesma letra “B”?> E com a sílaba “BA”? <p>É importante que as ideias/hipóteses apresentadas pelos alunos sejam consideradas e comparadas com a escrita convencional, de forma que haja reflexão por parte das crianças sobre a escrita. O professor poderá deixar EXPOSTA a lista de palavras (com a escrita convencional) na sala de aula, sendo esta um recurso para pesquisa e consulta das crianças. Proponha escrita de novas palavras</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>fazendo uso do ALFABETO MÓVEL. Esse momento possibilita os AGRUPAMENTOS (de acordo com a hipótese da escrita) permitindo a INTERVENÇÃO DO PROFESSOR de forma pontual com a dupla.</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento. <p>Material Suporte Pedagógico:</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				Livro: Listas Fabulosas – Eva Furnari, Editora Moderna Coleção Miolo Mole -2013
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Conhecimento das Diversas Grafias do Alfabeto/ Acentuação	O trabalho formal com essa habilidade acontece após o momento em que os estudantes compreendem as regras de geração do sistema de escrita. Contudo, no contato com os textos impressos e digitais há uma aproximação a essas habilidades. Desta forma, propiciar a apresentação de textos que circulam em diferentes letras (rótulos, bulas, receitas, propagandas, contos entre outros) nos quais as crianças têm contato com essas grafias fora do ambiente escolar.
oralidade	Todos os campos de atuação	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Produção de Texto Oral	Com essa habilidade é possível articular ao eixo de REFLEXÃO SOBRE O SISTEMA DE ESCRITA . Para tanto, pode-se prever que, antes de recitar, seja feita leitura, em colaboração com os colegas ou o professor, garantindo-se que os estudantes acompanhem com os textos em mãos. Além disso, é possível estudar recitações gravadas, analisando as diferentes performances, de modo a constituir um repertório de recursos e condições que permitam um



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				desempenho de melhor qualidade. Essa habilidade oportuniza a interdisciplinaridade em Arte , no que se refere a recitar textos ritmados com a entonação adequada. Vale ressaltar que os textos de tradição oral têm finalidade comunicativa isto é: foram feitos para serem cantados, recitados, declamados e encenados.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavra em sílabas.	Construção do Sistema Alfabético e da Ortografia	Essa habilidade compreende a identificação das emissões vocais que compõem a palavra falada — as sílabas, o que acontece, no PROCESSO DE COMPREENSÃO DO SISTEMA , tão logo o estudante compreenda a RELAÇÃO ENTRE A FALA E A ESCRITA , sendo conhecimento fonológico precoce no processo de alfabetização. Em situações de leitura e escrita, essa habilidade funciona como procedimento de controle do registro e ajuste do falado ao escrito. Essa habilidade possibilita às crianças vivenciar e experienciar outras linguagens, como cantar, dançar, dramatizar, declamar entre outros partindo de textos de tradição oral que sejam conhecidos pelas crianças. Apresente textos poéticos, que possuem rimas como parte do estilo do mesmo, podendo ter ritmo e/ou melodia. Mostrar o escrito, pois este servirá de apoio para demais situações didáticas que favorecerá o desenvolvimento desta habilidade. Observar esse trecho da cantiga: Bor-bo-le-ti-nha tá na co-zi-nha Fa-zen-do cho-co-la-te para a ma-dri-nha Poti-poti Perna de pau Olho de vidro E nariz de pica-pau



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>Pau-pau Cantamos a música de forma fragmentada (silabando) conforme o ritmo sugere. Essa atividade possibilitará o aluno compreender e a identificar as sílabas que fazem parte da escrita das palavras, versos e do texto apresentado.</p>
<p>análise linguística/semiótica (alfabetização)</p>	<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p>	<p>Construção do Sistema Alfabético e da Ortografia</p>	<p>Essa habilidade propõe a leitura de textos de tradição oral, ou seja, conhecidos pelos alunos e/ou de fácil memorização como: cantigas, quadrinhas, poemas, entre outros. Realizar a leitura analítica (acompanhando a leitura com o dedo), pois a mesma ajudará o aluno a perceber que tudo o que se fala pode ser escrito e permite a compreensão dos princípios do Sistema Escrita Alfabética. À medida que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema.</p> <p>Realizar AGRUPAMENTOS (de acordo com a fase da escrita) entre os alunos. Entregar para cada dupla um cartão com a IMAGEM (Ex: a música “Seu Lobato” - animais) e um envelope com as SÍLABAS que formarão a palavra da respectiva imagem. Para essa atividade poderá ser utilizado textos, parlendas, cantigas, poesias já trabalhadas em sala de aula. Peça para que as crianças formem as palavras. Aproveitar esse momento para realizar as DEVIDAS INTERVENÇÕES NAS DUPLAS. Pedir para que cada dupla leia a palavra formada. Assim, estará oportunizando a reflexão sobre a estratégia de leitura. O professor poderá MONTAR UM PAINEL com imagens e entregar envelopes com sílabas (as que formarão as respectivas palavras referente as imagens apresentadas) e</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>solicitar para que as crianças montem a palavra e a represente no painel. O professor poderá fazer os devidos QUESTIONAMENTOS para a turma como:</p> <ul style="list-style-type: none">> As sílabas que formam a palavra estão na ordem correta?> Vocês mudariam a ordem delas? Por quê? <p>Esse momento possibilita a REFLEXÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DE LEITURA.</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização com auxílio do professor.	Decodificação/Fluência de leitura	A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano), com precisão na decodificação.
escrita compartilhada e autônoma	Todos os campos de atuação	(EF01LP02A#) Escrever espontaneamente textos, palavras e frases (nomes próprios, listas, parlendas, cantigas, bilhetes entre outros), que conheçam, sendo individualmente, em duplas ou professor escriba.	Correspondência Fonema-Grafema	A ESCRITA ESPONTÂNEA deve acontecer a partir de textos (listas, trechos de parlendas, cantigas entre outros) desde o INÍCIO DO 1º ANO, DE MODO PERMANENTE. Escrevendo e analisando suas produções , pensando como grafar determinadas palavras, tendo escritas convencionais como referência, os estudantes vão, progressivamente, utilizando as letras que representam os fonemas. É possível chegar à compreensão da base alfabética até o final do 2º ano. O Professor poderá propor lista de palavras de brincadeiras, frutas, materiais escolares, entre outros (respeitando o campo semântico). Utilizar materiais concretos como: Alfabeto Móvel , isso favorecerá a construção da PALAVRA e nas intervenções necessárias . É de extrema importância que os alunos sejam AGRUPADOS de acordo com a hipótese da escrita . Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none"> > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo; > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico; > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos; > Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento. <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Características da conversação espontânea	<p>Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) Que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				c) Que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.
Oralidade	Campo da vida cotidiana	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de Texto Oral	<p>A habilidade requer planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, dependendo da situação comunicativa. É comum, por exemplo, que recados sejam produzidos oralmente; já as instruções de montagem costumam ser elaboradas por escrito, podendo ser oralizadas. Como o objetivo final é a transmissão oral dos textos, é possível prever que o estudante tanto pode saber o conteúdo de um recado e elaborar o texto quando falar ao destinatário (pessoalmente, por meio de mensagens de voz de aplicativos de celular etc.) quanto pode necessitar ter o texto produzido por escrito para poder ler para o interlocutor (como instruções de montagem e receitas etc.). Para o desenvolvimento desta habilidade, pode-se propor que haja:</p> <p>a) análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção;</p> <p>b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio do registro escrito;</p> <p>c) acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo.</p> <p>A progressão pode apoiar-se nas duas operações diferentes que a habilidade envolve. Assim, planejamento e produção podem ser programados para momentos sucessivos. Além disso, recomenda-se prever o trabalho em colaboração, desde o coletivo até o organizado em DUPLAS/GRUPOS.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
escrita compartilhada e autônoma	Todos os campos de atuação	(EF01LP02B#) Reescrever textos de autoria (nomes próprios, listas, parlendas, cantigas, bilhete, entre outros) de próprio punho ou ditando-os para o professor ou para colegas, considerando as ideias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita.	Produção de Texto	<p>Essa habilidade possibilita a PRODUÇÃO DE TEXTOS através da REESCRITA realizada pelo próprio aluno e/ou aluno como ditante tendo o professor ou um colega como escriba. É importante que escreva da forma como é ditado/falado pelos alunos, sem qualquer intervenção. Esse momento favorece a aprendizagem e as PRÁTICAS SOCIAIS DA LEITURA E DE ESCRITA</p> <p>As situações de ESCRITA OU REESCRITA de próprio punho e de produção oral com destino escrito individualmente, coletivamente ou em duplas, deverão ser incluídas em atividades sequenciadas e ou programadas. É importante que essas situações estejam na rotina semanal do professor. Antes de realizar a atividade é necessário planejar a ORGANIZAÇÃO DAS DUPLAS, considerando os conhecimentos dos alunos sobre o sistema de escrita realize agrupamentos produtivos, ou seja, de acordo com a hipótese da escrita. Durante os agrupamentos faça as INTERVENÇÕES que favoreçam a reflexão sobre o sistema de escrita. Para que o professor tenha subsídios pontuais sobre a aprendizagem da escrita dos alunos, é necessário realizar sondagens periodicamente.</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento. <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
escrita compartilhada e autônoma	Todos os campos de atuação	(EF01LP27VP) Revisar coletivamente textos escritos e reescritos (parlendas, cantigas, bilhete, contos entre outros), tendo o professor como escriba. HABILIDADE CRIADA	Correspondência Fonema-Grafema	Essa habilidade proporciona a revisão de textos reescritos coletivamente pela turma. Procure selecionar textos com escritas silábico-alfabéticas ou alfabéticas. Apresente-os em papel kraft, transparência ou Datashow. Realizar as mudanças, QUESTIONANDO os alunos sobre as possibilidades de escrita. Se necessário, mostrar o que ainda precisa ser corrigido. Ao escrever e analisar diferentes textos escritos, o aluno reflete sobre a grafia de determinadas palavras (quantidade e quais letras se usam para escrevê-la) e as características dos textos. Fazer as correções necessárias e deixar o texto exposto na sala de aula. O mesmo servirá como fonte de PESQUISA E CONSULTA para as crianças na hora da escrita. O professor poderá retomá-los para a LEITURA INDIVIDUAL dos alunos, ou seja, poderá solicitar que ele identifique uma determinada palavra no texto e realize sua leitura (com o dedo abaixo da palavra - Inferência). Nesse momento são imprescindíveis as INTERVENÇÕES/QUESTIONAMENTOS sobre a leitura feita pela criança de forma que possibilite a sua reflexão sobre o processo da leitura e a escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Construção do Sistema Alfabético E da Ortografia	<p>Essa habilidade possibilita o trabalho com rimas e aliterações (Trava-Língua) e auxiliam na memorização de palavras com escrita estável e partes delas (como MA de MARIANA, por exemplo), ajudando os alunos na escrita de palavras novas/desconhecidas. Atividades que envolvam palavras em títulos, versos, parlendas, cantigas e poemas, por exemplo, podem ser uma boa estratégia para que os alunos comparem escritas pelo critério do som e da grafia.</p> <p>O professor poderá apresentar “ADIVINHAS DE ANIMAIS”. Leia para os alunos e peça para que descubram qual animal é. Após, fazer um levantamento com as crianças sobre os animais que aparecem nos textos.</p> <p>Exemplos:</p> <p style="text-align: center;">Minha casa levo nas costas, Atrás de mim deixo uma trilha, Sou lento de movimentos, E não gosto do jardineiro. Resposta: o Caracol</p> <p style="text-align: center;">Se você mudar uma letra em meu nome, irá aparecer o nome do animal que é meu maior inimigo. Quem sou? Resposta: o Rato</p> <p style="text-align: center;">Qual é o animal que anda com as patas? Resposta: o Pato</p> <p style="text-align: center;">Qual o animal que inventou a fila? Resposta: a Formiga</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>O que é o que é: É verde e não é planta, Fala e não é gente? Resposta: Papagaio</p> <p>Questionar as crianças: > Há animais que possuem as mesmas sílabas? Quais? > Há algum nome de animal que aparecem sílabas repetidas? O som delas é o mesmo? > Quais as palavras que mudando a primeira letra formamos outras? > Quais palavras podemos formar com a primeira sílaba de cada animal?</p> <p>Material Suporte Pedagógico: https://br.guiainfantil.com/materias/cultura-e-lazer/jogosadivinhas-de-animais-para-as-criancas-adivinhacoes-infantis/ acessado em 04/12/2020.</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP13#) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	Construção do Sistema Alfabético	Essa habilidade possibilita análises fonológicas de palavras e partes delas, ou seja, comparação entre elas a partir de textos conhecidos pelos alunos especialmente os poéticos, que contém rimas e aliterações como parlendas, quadrinhas, cantigas, poemas etc. As intervenções são primordiais para que o aluno reflita as características do sistema alfabético. O professor poderá ELABORAR JOGOS que auxiliam as crianças a tomar os sons como objeto de reflexão, de modo que os alunos possam mais facilmente perceber que, para escrever, precisam refletir sobre como se constituem as palavras e quais são as semelhanças e diferenças entre as palavras quanto à dimensão sonora. Algumas possibilidades de jogos: <ul style="list-style-type: none">• Bingo dos sons iniciais



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<ul style="list-style-type: none">• Caça rimas• Dado sonoro• Trinca mágica• Batalha de palavras <p>Suporte Material Pedagógico: O uso dos jogos para a reflexão fonológica no processo de alfabetização http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=49126</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.</p>
<p>leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>(EF01LP16A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	<p>Compreensão em Leitura</p>	<p>Antes de qualquer trabalho RELACIONADO A TEXTOS primeiramente precisamos apresentar aos alunos. É necessário questionar as crianças, com o OBJETIVO DE PREPARAREM PARA A ATIVIDADE PROPOSTA, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> > O que será que esse texto quer dizer? > Qual informação ele traz? > Quem o escreveu? > Quem irá ler? > Onde circula esse tipo de texto? > Qual a data/ano de publicação? Por que é necessário saber esse tipo de informação? > Qual a finalidade comunicativa/objetivo do texto? > Qual é o gênero do texto? <p>Esses questionamentos são fundamentais para que os alunos se apropriem de algumas informações sobre o que será trabalhado com eles. Nesse momento realizar INTERVENÇÕES necessárias de forma que as crianças possam REFLETIR/ANALISAR/COMPREENDER a proposta a ser desenvolvida. Vale ressaltar que os gêneros textuais apresentam três elementos constituintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> > Assunto/tema; > Estrutura composicional;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>> Uma organização própria da escrita e um estilo, isto é, o predomínio de certos elementos da língua. Esses elementos precisam ser objeto de reflexão pelos alunos no trabalho de leitura, escrita e análise linguística.</p> <p>Apresentar linguagens tecnológicas como e-mail, Whatsapp realizando comparações com cartas manuscritas e bilhetes. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Campo da vida cotidiana	(EF12LP07A) Identificar em cantiga, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Forma de Composição do Texto	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita , assim como de criá-los em atividades de produção de textos. Esta habilidade envolve, portanto, a oralização dos textos previstos, com o objetivo de evidenciar seus padrões rítmicos e sonoros.
escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF01LP28VP) Planejar a (re)escrita de cantigas, parlendas, trava línguas, entre outros gêneros do campo artístico literário. HABILIDADE CRIADA	Produção de Texto	Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Nos anos iniciais, a produção escrita de cantigas, parlendas, quadrinhas, trava línguas, entre outros textos pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Isto significa dizer que as crianças reescrevem textos que têm memorizados ou de memória, focando sua atenção no sistema de escrita alfabética e em características do gênero – escrita em versos, presença de rimas, título entre outros. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimular as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita?</p> <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali. https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020. Sendo assim, <i>“As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”.</i> http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Prof/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE .
escrita (compartilhada e autônoma)	campo da vida cotidiana	(EF12LP07B#) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, entre outros gêneros do campo artístico literário.	Produção de Texto	A produção textual inicia-se a partir da contação, reconto e criação de histórias realizadas oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba dessas narrativas . Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores . Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como uma receita ensinando os passos para fazer uma sobremesa ou argumentar sobre algum problema/ situação vivenciada na Unidade Escolar/comunidade para que seja resolvido. Cada uma dessas ações envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos . Elabore o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto (EF01LP28VP) . Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escriba precisará registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros.</p> <p>Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF12LP07C#) Revisar cantigas, parlendas, trava línguas, contos de fadas (conhecidos pelos alunos) entre outros gêneros do campo artístico literário e textos de função social (cartas, bilhetes, receitas entre outros). Tendo a colaboração dos colegas e do professor (escriba), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Revisão de Texto	<p>Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF01LP29VP) Apresentando a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retomar a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observar se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los:</p> <p>> A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?</p> <p>> O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?</p> <p>> Qual a sugestão de vocês?</p> <p>Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP12A#) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Segmentação de Palavras/Classificação de Palavras por Número de Sílabas	O trabalho da segmentação será realizado quando o aluno estiver na hipótese alfabética de escrita . Pois a segmentação é considerada um conteúdo de ortografia, havendo a necessidade de a criança compreender o processo da leitura e escrita para agir na reflexão enquanto segmentação . Essa atividade pode ser observada durante as atividades de leitura e escrita através das produções de texto (aluno ditante/professor escriba) e suas revisões .
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP12B#) Segmentar palavras, mesmo que ainda não se faça uso convencionalmente, através da produção de textos/revisão de diferentes gêneros.	Segmentação de Palavras/Classificação de Palavras por Número de Sílabas	Quando a criança inicia o processo da escrita alfabética , ela não apresenta as necessárias segmentações entre as palavras. Desta forma, o professor poderá fazer uso de recursos com o objetivo em contribuir para o avanço na aprendizagem do aluno. Assim como o uso da LETRA EM CAIXA ALTA , a qual favorece a reflexão sobre quantidade e quais letras usar no processo de aprendizagem do sistema de escrita alfabética. Atividades de leitura de textos



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				conhecidos não segmentados possibilitam essa prática, pois permite que as crianças vivenciem a dificuldade da leitura de um texto aglutinado, compreendendo a importância da segmentação nos enquanto função social dos textos escritos.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Compreensão de Leitura e seus Recursos Pontuação	O professor poderá usar como recurso, textos narrativos com diálogos através da leitura compartilhada, onde o professor projeta o texto ou o escreve em um cartaz, para ler junto com os alunos, a entonação pode ser tematizada pelo professor. Propor atividades de oralização de partes de um texto fáceis de memorizar, como diálogos de personagens em um conto, por exemplo, para que os alunos percebam a importância da pontuação na escrita, realizando observações diante de suas leituras, que para cada pontuação se faz necessária uma entonação de forma a demonstrar o que queremos dizer diante da fala de uma personagem. Essa habilidade possibilita a dramatização. Os alunos poderão encenar partes de uma história, conto entre outros textos que possibilitem o diálogo. O professor poderá fazer as intervenções necessárias durante os ensaios, ou seja, orientá-los sobre como usar a entonação. Após a encenação transcrever as falas para a escrita (coletivamente/professor escreva) trabalhando as pontuações necessárias que apareceram durante a dramatização. Isso ajudará a compreensão e o entendimento dos alunos no processo da leitura e da escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de forma permanente durante a REVISÃO DE TEXTOS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Sinonímia e Antonímia Compreensão de Texto	Essa habilidade possibilita seu desenvolvimento na LEITURA e durante a REVISÃO DE UMA (RE)ESCRITA . O professor poderá realizar a REVISÃO de uma produção de texto elaborada pelas crianças, (professor escreba ou em duplas, de parte ou do texto todo). Usar as produções que tenham sido escritas de acordo com a contação/ditado pelos alunos. Apontar as palavras repetidas e questioná-los como podemos fazer para substituir as mesmas, sendo que muitas vezes elas aparecem repetitivamente no mesmo parágrafo. Poderá comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas, por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc. O professor poderá organizar junto aos alunos lista de palavras utilizadas em uma história/conto para substituir o nome de um personagem . Ex: Chapeuzinho Vermelho: a menina, a garota, a jovem (sinônimo). Poderá comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas, por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE durante a REVISÃO DE TEXTOS. Material Suporte Pedagógico: Livro: Zig Zag – Eva Furnari, Editora Moderna - Coleção Miolo mole, 2006.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido	Oralidade pública/Intercâmbio	O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	conversacional em sala de aula	ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relato oral/Registro formal e informal	Essa habilidade tem a finalidade de articular aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma SITUAÇÃO COMUNICATIVA na qual o aluno precisa estar preparado , saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) O estudo da situação comunicativa; b) O planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) O papel da audiência no contexto específico.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Essa habilidade permite situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) Analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; b) Reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) Constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) Selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada SITUAÇÃO COMUNICATIVA , de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana e expressão corporal.
leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF01LP16B#) Identificar e compreender situações comunicativas e as diferentes linguagens presentes no cotidiano.	Compreensão em Leitura	Essa habilidade permite trabalhar TODO GÊNERO TEXTUAL inserida em uma SITUAÇÃO COMUNICATIVA , que podem ser escritas, verbais e não verbais (sons, imagens). Exemplo: sinalização também faz parte de situações comunicativas como uma placa de trânsito “Proibido Estacionar”, as situações não verbais são sempre expressadas através de PALAVRAS . As situações comunicativas fazem parte do nosso dia a dia. Desta forma, explore situações que proporcione com que as crianças consigam fazer essas leituras que possam ser realizadas através da linguagem corporal também, como gestos e/ou COMUNICAÇÃO EM LIBRAS . O professor poderá solicitar a participação de um aluno, professor e/ou interprete em uma aula, a fim de demonstrar a IMPORTÂNCIA DOS SINAIS NA COMUNICAÇÃO. Interdisciplinaridade em Arte e Educação Física Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Situações de comunicação - Língua Portuguesa - Ens. Fund. - Telecurso



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				https://www.youtube.com/watch?v=Zcp9VPNxF5k acessado em 08/12/2020.
leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação Estética/Estilo	<p>Essa habilidade proporciona a apresentação de diferentes textos que envolvam ritmo, sons, dança, gestos entre outros, possibilitando ao aluno desenvolver diversas formas de linguagem. Explore esse momento permitindo a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física. Apresentar textos que envolvam toda turma. Exemplo: “OS POEMAS servem para divertir, emocionar, fazer pensar. Geralmente têm rimas e apresentam diferentes diagramações. São textos com autoria, isto é, geralmente sabemos quem os fez. Todos nós conhecemos poemas, pois são textos de conhecimento popular. São parecidos com as canções, só que não são musicados. Alguns são feitos especialmente para crianças. Os poemas, assim como as quadrinhas e os trava-línguas, “brincam” com os sons das palavras e com o seu significado”.</p> <p>AS CANTIGAS DE RODA “são textos que servem para brincar e divertir. Com bastante frequência se encontram associadas a movimentos corporais em brincadeiras infantis”.</p> <p>http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.</p> <p>Os alunos precisam ter CONTATO PERMANENTE COM DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS,</p> <p>“É importante que o professor faça a leitura de vários textos do mesmo gênero (adivinhas, cantigas de roda, parlendas, quadrinhas ou trava-línguas), de modo que os alunos possam se apropriar de um amplo repertório do texto em questão. Essa atividade de leitura pode ser diária (na hora da chegada, na volta</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<i>do recreio...), ou semanal".</i> O importante é que os alunos tenham um contato frequente com os textos, para que possam conhecê-los melhor, a fim de ampliar o letramento e a alfabetização. Apresente-os da forma escrita realizando a leitura desses textos na sala de aula favorecendo assim, a valorização e a apreciação da cultura popular, assim como o estabelecimento de um vínculo prazeroso com a leitura e a escrita.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	(EF12LP19#) Ler e compreender textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Formas de composição de textos poéticos	Esta habilidade refere-se ao processo de leitura de textos identificando recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. Isto quer dizer que cada gênero textual possui características próprias de estilo, que precisam ser exploradas em sala de aula, em atividades significativas de leitura e escrita. Vale ressaltar a importância da oralização sobre textos desse gênero.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Apreciação estética/Estilo	Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).	Leitura de imagens em narrativas visuais	É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos . Ambos os gêneros supõem: > Ficcionalização; > Organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; > Eixo temporal; > Linguagem coloquial, entre outros aspectos. A tirinha contém: > Crítica aos valores sociais; > Provoca efeitos de humor; > Organiza-se em tira de poucos quadrinhos; > É publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa e trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos, sendo publicada em revistas e livros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF12LP05A) Planejar em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Escrita compartilhada	Essa habilidade aborda à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola , prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os alunos. É preciso ressaltar que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo é conhecido. Dessa forma, é focalizada nessa atividade a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF12LP05B) Produzir a (re) escrita com o auxílio do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Escrita compartilhada	As atividades de escrita de textos conhecidos de memória envolvem apenas o registro gráfico do texto que, nesse caso, é tão conhecido quanto o conteúdo temático. O professor poderá realizar uma apresentação de diferentes gêneros do campo artístico-literário aos alunos e juntos escolherem o que irão desenvolver como reconto. Esse momento possibilita a dramatização e a interdisciplinaridade em Arte.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Revisão de textos	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Campo da vida cotidiana	(EF01LP20#) Identificar e compreender em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos	Compreensão em Leitura	Esta habilidade refere-se ao reconhecimento , nas práticas de leitura (coletivas, em duplas e individuais) de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Forma de Composição do Texto	seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. É importante que os alunos tenham contato com todos os gêneros textuais de forma a ampliar a progressão a partir da diversificação de textos, da extensão e complexidade deles, assim como o nível de autonomia requerido do aluno.
Oralidade	Campo da vida cotidiana	(EF12LP06) Planejar em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de Texto Oral	A habilidade requer planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar , dependendo da situação comunicativa. É comum, por exemplo, que recados sejam produzidos oralmente; já as instruções de montagem costumam ser elaboradas por escrito, podendo ser oralizadas. Como o objetivo final é a transmissão oral dos textos, é possível prever que o estudante tanto pode saber o conteúdo de um recado e elaborar o texto quando falar ao destinatário (pessoalmente, por meio de mensagens de voz de aplicativos de celular etc.) quanto pode necessitar ter o texto produzido por escrito para poder ler para o interlocutor (como instruções de montagem e receitas etc.). Para o desenvolvimento desta habilidade , pode-se propor que haja: a) análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção; b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio do registro escrito; c) acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo. A progressão pode apoiar-se nas duas operações diferentes que a habilidade envolve. Assim, planejamento e produção podem ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				programados para momentos sucessivos. Além disso, recomenda-se prever o trabalho em colaboração, desde o coletivo até o organizado em duplas/grupos .
escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF01LP17A) Planejar a produção escrita e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de Texto	Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Nos anos iniciais, a produção escrita de cantigas, parlendas, quadrinhas, trava línguas, entre outros textos pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Isto significa dizer que as crianças reescrevem textos que têm memorizados ou de memória, focando sua atenção no sistema de escrita alfabética e em características do gênero – escrita em versos, presença de rimas, título entre outros. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita? 2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali. https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, <i>“As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”</i>. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Estratégia de leitura	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.
escrita (compartilhada e autônoma)	campo da vida cotidiana	(EF01LP17B) Produzir a (re)escrita, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de Texto	<p>Para que possamos aproximar a produção escrita das necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como uma receita ensinando os passos para fazer uma sobremesa, elaboração de um convite para convidar a comunidade para algum evento na escola, elaborar o calendário mensal com as crianças, aproveitando para criar as legendas referente ao mês como os aniversariantes por exemplo. Cada uma dessas ações envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos.</p> <p>Questionar os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none">> O que é preciso para fazer uma sobremesa?> Como sabemos que o texto que estamos lendo é uma receita?> Aonde podemos encontrar esse tipo de texto?> Qual a importância do calendário? Para que ele serve?> Como identificamos um calendário?> Qual a diferença entre uma receita e um calendário? <p>Após, elaborar de forma coletiva um desses gêneros textuais coletivamente. Indagar os alunos sobre suas colocações. Isso fará</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				com que eles reflitam sobre o gênero a ser desenvolvido, suas características e estrutura. Estimular para que todos os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. Essa atividade poderá ser desenvolvida em outro momento através de agrupamentos (de acordo com os níveis da escrita), sendo um escriba e outro ditante. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF01LP29VP) Revisar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/ finalidade do texto. HABILIDADE CRIADA	Revisão de Texto	Retomar a produção de texto elaborada anteriormente. Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos? Receita e Calendário? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rerler e revisar , significa analisar a própria



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
escrita (compartilhada e autônoma)	campo da vida cotidiana	(EF01LP30VP) Editar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/finalidade do texto. HABILIDADE CRIADA	Edição de Texto	A edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. É neste momento que o aluno/professor produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto , mesma que seja dentro da própria escola: mural, jornal da escola, coletânea, folheto, cartaz, blog, site.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		quanto a realização com autonomia, considerando como critério para a progressão da aprendizagem ao longo dos dois primeiros anos.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida pública	(EF12LP14A#) Identificar e compreender, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Forma de composição do texto	Esta habilidade se dá por meio do contato dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Propiciar leitura de matérias de relevância social (local ou global) publicadas em revistas/jornais específicos, e elaboração de cartas de leitor a respeito destas, viabilizam o desenvolvimento da habilidade, pois incluem a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos. Essa habilidade possibilita a realização de rodas de leitura de jornal que propiciam ao aluno uma compreensão mais crítica das matérias.
escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP14B#) Produzir a (re)escrita de fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Produção de texto	Para que possamos aproximar a produção escrita das necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como a importância da apresentação de fotos em jornais, revistas entre outros. Cada ação envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, inicie o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Questione os alunos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>> O que é fotografia? Pra que serve?</p> <p>> Onde costumamos ver fotos?</p> <p>> Vocês já viram fotos em jornais e revistas?</p> <p>> Qual a intenção que temos quando tiramos uma foto? Para postar em redes sociais, para enviar para um amigo e até mesmo apresentadas em notícias e manchetes?</p> <p>Apresentar diferentes fotos e pedir para que as crianças digam o que elas podem representar. Após, produzir uma notícia ou manchete (coletivamente) fazendo uso das fotos apresentadas. Mostrar a fonte e seu verdadeiro significado e FUNÇÃO SOCIAL diante do portador apresentado (jornal, redes sociais, revistas). Indagar os alunos sobre suas colocações que por de trás de uma foto sempre há uma intenção. Isso fará com que eles reflitam as diferentes possibilidades de análise sobre o gênero dialogado e intencionalidade do mesmo. Estimular para que todos os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. Essa atividade poderá ser desenvolvida em outro momento através de agrupamentos (de acordo com os níveis da escrita), sendo um escriba e outro ditante. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo	Compreensão em leitura	No campo publicitário , circulam textos que buscam convencer os leitores/ouvintes a consumirem determinados produtos, serviços e ideias, como o anúncio publicitário. São multimodais, articulando imagem, texto verbal, cores e, quando radiofônicos, televisivos ou digitais, sons também. O trabalho com esses textos, possui dois aspectos são fundamentais: compreender as marcas linguísticas e recursos de outras linguagens no contexto da função dos gêneros



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		e finalidade dos textos (como o uso do imperativo, metáforas etc) e tematizar as relações de consumo tal como estão constituídas na sociedade hoje, relacionando-as com a sustentabilidade. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02A) , é atividade fundamental para a realização desse trabalho.
Oralidade	Campo da vida pública	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de Texto Oral	É muito importante que os alunos tenham acesso a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. O professor poderá desenvolver atividades que: a) envolva a análise de textos, no gênero determinado, para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) oriente a produção/textualização, colaborativa, em mídia digital. Além disso, é preciso considerar que a habilidade prevê oralizar textos escritos na preparação de materiais gravados em vídeo (para exibição na TV, em vlogs, em canais de mídias digitais etc.), e em áudio (para exibição em rádio e canais das mídias digitais etc.). Por isso, é fundamental que sejam previstos estudos dos recursos a serem empregados nesses materiais, considerando a especificidade de cada mídia e ambiente. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público	Escrita compartilhada	Essa habilidade possibilita articular a temas relevantes para a região, como campanhas de preservação de parques, praças, de cuidado com os animais, entre outros, de modo a criar situações comunicativas em que faça sentido a conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar. É possível sugerir atividades



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.		<p>que envolvam a leitura do interlocutor através de folhetos e cartazes que possam ser divulgados no entorno da escola. Nesse caso, é necessário orientar/apresentar as crianças o portador que irá ser utilizado, de forma que os alunos reflitam a melhor estratégia para a situação comunicativa. Proponha atividades que envolvam:</p> <p>a) análise de textos dos gêneros do campo publicitário, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção;</p> <p>b) Uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.</p>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura	Os gêneros que circulam no campo da atuação cidadã são diversos, com características bastantes distintas, incluindo de cartazes contendo avisos e orientações práticas de comportamento (multimodais, podendo conter diferentes linguagens) a regulamentos (como o escolar) . É possível prever que a leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, a compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02) , é atividade fundamental para a realização desse trabalho. A progressão da aprendizagem pode se estabelecer com base nas estratégias (trabalho coletivo, grupos, duplas) e nos procedimentos a serem adotados, assim como na complexidade dos gêneros e dos textos previstos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos . E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada . A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
escrita (compartilhada e autônoma)	campo da vida pública	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita Compartilhada	Essa habilidade sugere a análise de regulamentos e regras como o REGIMENTO INTERNO DA UNIDADE ESCOLAR . O professor poderá apresentar as normas de convivência relacionado ao Regimento da escola. Pontuando, questionando e levantando hipóteses/ideias dos alunos diante do documento apresentado. Elencando assim, a organização em regime de colaboração sobre o referido. Esse momento possibilita o diálogo com as crianças, afim de compreenderem e se pronunciarem através da oralidade suas opiniões e sugestões de possíveis normas, tendo o professor como escriba. Desta forma, orienta-se: a) Um planejamento coletivo da situação comunicativa e do texto; b) Análise da forma composicional dos gêneros do campo da atuação cidadã e dos portadores que as integram, para identificar suas características; c) Estudo dos elementos típicos de tais textos para decidir sobre a pertinência de sua utilização, considerando as intenções de significação; d) Textualização e revisão processual e final. Essa habilidade oportuniza a interdisciplinaridade em Educação Física, História e Geografia, associadas à identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
escrita (compartilhada e autônoma)	campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF15LP20VP) Ler e compreender diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. HABILIDADE CRIADA	Compreensão em Leitura	O professor poderá trabalhar com MAPAS CONCEITUAIS e os DIAGRAMAS em diferentes áreas de conhecimento. Eles se constituem em uma importante ferramenta para o trabalho pedagógico. São considerados instrumentos organizadores , facilitando a visualização e interligações de conceitos. Os Mapas Conceituais e Diagramas podem ser utilizados para fazer anotações, resolver problemas, planejar estudos, organizar ideias para uma produção de texto, relatório, resumos entre outros . Podemos desenvolver diferentes modelos de MAPAS CONCEITUAIS . Eles podem ser utilizados da seguinte forma: > Através de figuras atendendo as particularidades de cada turma (utilização de figuras e linhas de ligação). Observe o exemplo: <ul style="list-style-type: none">• Leite (enquanto matéria-prima)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>O professor poderá fazer uso desse recurso para organizar as ideias/hipóteses dos alunos diante de vários assuntos, exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">> Apresentação de uma história através apenas da capa do livro ou do título. Diante dos questionamentos realizados pelo professor:> Qual história será que o livro trata?> Como será que inicia a história desse livro? <p>Entre outras questões. Conforme as crianças vão se colocando elaborar o MAPA CONCEITUAL tendo como centro/enfoque o título da história/nome do livro, fazendo as ligações com as ideias trazidas pelos alunos até se chegar ao entendimento do contexto apresentado. O professor poderá aproveitar esse momento para explicar essa possibilidade de organização de ideias aos alunos de forma que poderão fazer uso desse recurso em diversos momentos. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática (Diagrama).</p> <p>Vale ressaltar que essa habilidade se faz presente no decorrer de todos os Anos do Ensino Fundamental, sendo solicitada como recurso na diferentes Áreas de Conhecimento.</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Texto de apoio: http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf acessado em 14/12/2020.</p>
escrita (compartilhada e autônoma)	campo das práticas de	(EF01LP22#) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas e mapas	Produção de Textos	Para a elaboração de um Mapa Conceitual torna-se necessário seguir algumas etapas, a fim de torná-lo compreensivo e significativo para os alunos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	estudo e pesquisa	conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		<p>> Pesquisa sobre o tema que será desenvolvido;</p> <p>> Anotações de palavras chaves (termos ou conceitos relevantes);</p> <p>> Identificar os conceitos elencados o que é geral, intermediário e específico;</p> <p>Para a elaboração do primeiro Mapa Conceitual:</p> <p>> Opte por um tema simples;</p> <p>> Faça uso de cores, símbolos e imagens sugestivas para ideias diferentes. O professor poderá propor para que os alunos tragam figuras de acordo com o assunto/tema tratado e diante da palavra chave colocada pelo professor as crianças anexam as imagens realizando a ligação com os conceitos. Exemplo:</p> <p>http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf</p> <p>14/12/2020.</p> <p>A compreensão, entendimento e elaboração com Mapas Conceituais se dará através da prática da elaboração do mesmo.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				É importante que o professor inclua essa habilidade nas demais áreas de conhecimento, de forma que os alunos possam ir se apropriando.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relato oral/Registro formal e informal	Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral entre outros.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura	Enunciados de TAREFAS ESCOLARES precisam ser lidos e estudados no cotidiano dos trabalhos , considerando suas características, a depender da disciplina a que se referem. CURIOSIDADES , por exemplo, são textos que apresentam aspectos inusitados de animais, lugares, culturas, países etc., e que muitas vezes se organizam a partir de uma pergunta como 'Você sabia que...? Nas atividades de estudo, convém focar as características que forem importantes para a compreensão do texto , articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo , assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF01LP24#A) Identificar enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Forma de Composição dos Textos/Adequação do Texto às Normas De Escrita	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Apresentar os textos a serem trabalhados enfatizando suas características, organização, estruturação e função social. O professor poderá CRIAR MURAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				com esses tipos de gêneros. Sendo uma ferramenta de consulta e informações para os alunos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF01LP24#B) Reescrever em enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Produção de texto	Essa habilidade possibilita o professor desenvolver atividades coletivas na produção de escrita . O GÊNERO CURIOSIDADE poderá ser trabalhado através de fichas , abordando informações específicas de algum objeto ou ser vivo organizado em tópicos, de modo objetivo e sintético e num formato específico, geralmente uma tabela. Essa atividade deverá ser desenvolvida em grupos , pois facilitará a troca de informações e oportunizará que as crianças que ainda não estejam alfabetizadas efetivem suas participações . Realizar a pesquisa sobre as curiosidades juntamente com a turma. Esse momento possibilita orientações sobre os recursos utilizados para realizar a mesma.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF01LP34VP) Revisar em enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. HABILIDADE CRIADA	Revisão de Texto	Retome a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer e reisar , significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor poderá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
análise linguística/semiótica	campo artístico-literário	(EF01LP32VP) Appreciar leitura de textos bem escritos do campo literário. Comparando-os com as possibilidades de escrita referente ao mesmo gênero apresentado. HABILIDADE CRIADA	Análise Linguística/Semiótica	Essa habilidade propõe a retomada da produção de texto elaborada/revisada (EF01LP25) . Proporcione TEXTOS BEM ESCRITOS referente a literatura (Contos, Fábulas. Lendas entre outros). Apresentar os textos aos alunos e pedir para fazerem a comparação como se inicia a história, se há palavras que não conheçam entre outras observações que o professor achar necessário. É importante realizar essa atividade apresentando apenas o parágrafo inicial nesse primeiro momento, pois as crianças estão na fase da alfabetização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura , assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Leitura colaborativa e autônoma	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão . No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Campo artístico-literário	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Formas de Composição de Narrativas	Esta habilidade diz respeito a produzir recontagens de histórias (Contos, Lendas, Fábulas), ou seja, a partir das informações previamente adquiridas, elaborar narrativas . Ela prevê que o professor seja o responsável pelo registro das histórias dos alunos. O desenvolvimento dessa pode ser iniciada antes de o aluno saber escrever . Essa habilidade possibilita que o professor realize a leitura de três versões no mesmo Conto, por exemplo , de forma a questionar os alunos sobre as características e diferenças apresentadas em cada versão. Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO .



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações .
Oralidade	Campo artístico-literário	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Contagem de histórias	Essa habilidade possibilita a oralização de textos por meio do uso de ferramentas/recursos digitais de áudio e vídeo , isto é, os textos orais produzidos pelas crianças poderão ser gravados em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os PODCASTS formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio. O trabalho com gêneros orais NÃO dispensa o trabalho com a escrita , uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto	Planejamento de texto	Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Nos anos iniciais, a produção escrita de cantigas, parlendas, quadrinhas, trava línguas, entre outros textos pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Isto significa dizer que as crianças reescrevem textos



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		<p>que têm memorizados ou de memória, focando sua atenção no sistema de escrita alfabética e em características do gênero – escrita em versos, presença de rimas, título entre outros. Porém é necessário que o professor apresentar DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, é importante estimular as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.</p> <p>Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none">> Escrevo pra quê?> Escrevo pra quem?> Aonde circulará essa escrita? <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.</p> <p>Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.</p> <p>Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, <i>“As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”</i>.</p> <p>http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.</p> <p>Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
escrita (compartilhada e autônoma)	campo artístico-literário	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Produção de Texto	Essa habilidade está relacionada (EF01LP17A) , (EF01LP17B) e (EF01LP32VP) , as quais envolvem a construção da textualidade, tendo como enfoque as etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita (ou reescrita) e a revisão do texto . Essa habilidade articula a escrita com a oralização do texto.
análise linguística/semiótica	campo artístico-literário	(EF01LP33VP) Revisar, produções de escrita de recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto/ finalidade do texto.	Revisão de Texto	Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF01LP25VP) Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observar se os alunos



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		HABILIDADE CRIADA		<p>demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questionando-os:</p> <ul style="list-style-type: none">> A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?> O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?> Qual a sugestão de vocês?> Quais as diferenças apresentadas nesse texto em relação aos que já trabalhamos? <p>Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer e reisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.</p> <p>Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Edição de textos	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. EDITAR , nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital . A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Estratégia de leitura	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07) , na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA – ANO 1

COMPETÊNCIAS GERAIS/ ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Matemática
<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.</p>
<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.</p>
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.</p>	<p>3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.</p>
<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>	<p>4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.</p>
<p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).</p>
<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
NÚMEROS	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	<ul style="list-style-type: none">✓ Contagem de rotina - Contagem ascendente e descendente;✓ Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades;✓ Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	<p>Trabalhar com os números naturais como indicadores de quantidade ou de ordem implica reconhecer que há três formas de utilização dos números: números que expressam contagem, usados para responder a perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais? Números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo, terceiro; números utilizados em contas, RG, CPF, título de leitor, código de barras e que expressam códigos. Conhecer a sequência numérica falada e escrita e utilizá-la na resolução de problemas possibilita perceber a diferença entre as três utilizações dos números envolvidas na habilidade, que deve ser retomada no segundo ano.</p> <p>Contextualizar o trabalho com esta habilidade exige orientar práticas distintas em função do significado numérico que se deseja explorar. Para quantificação, é possível propor jogos, fazer coleções de objetos, explorar problemas de contagem de objetos do cotidiano, entre outras ações. Ser exposto à realização de contagem para responder a perguntas tais como "quantos tem ou onde há mais?" é essencial. Para a exploração da ideia de ordem, é possível utilizar brincadeiras de tradição oral e situações cotidianas, como tabelas de campeonatos esportivos. Para o sentido de código, é interessante que sejam explorados documentos pessoais (cópias), códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens etc. Caso se explorem números que indiquem localização, a análise de endereços pode ser útil.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>NÚMEROS</p>	<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p>	<p>✓ Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.</p>	<p>Essa habilidade supõe que o aluno possa resolver diferentes situações que envolvem contagens, como a distribuição de objetos e comparação de quantidades. Dependendo das quantidades envolvidas nessas situações surge a real necessidade de se utilizar diferentes estratégias para a contagem, como o pareamento e outros agrupamentos, conforme previsto na habilidade.</p> <p>Assim será necessária a utilização de jogos, resolução de Situações Problema numéricos cotidianos, bem como as brincadeiras de tradição oral, para que a contagem ocorra. Um ponto importante a ser destacado é a possibilidade de os alunos realizarem atividades genuínas de contagem e com variedade de quantidades, sem limitações a números pequenos. Apenas se os alunos se depararem com quantidades maiores do que 30 é que surge, por exemplo, a necessidade de agrupar para contar. Vale lembrar também que, embora o conhecimento da sequência numérica de rotina não seja suficiente para que os alunos saibam resolver problemas numéricos, sem ele, responder a problemas do tipo "quantos tem?" seria difícil. Assim, explorar situações que envolvam esse procedimento é importante. Isso pode ser feito com parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, entre outros recursos que fazem parte do cotidiano da criança.</p>
<p>NÚMEROS</p>	<p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".</p>	<p>✓ Quantificação de elementos de uma coleção por estimativa;</p> <p>✓ Quantificação de elementos de uma coleção: contagem um a um,</p> <p>✓ Quantificação de elementos de uma coleção: agrupamentos e comparação</p>	<p>Esta habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades, expressando numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, que podem ser diretas (pareando um elemento de um conjunto com o elemento de outro conjunto, por exemplo) ou o conhecimento da ordem de grandeza do número que representa a quantidade, o que implica perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, para compreender que o 8 é maior do que 6, será necessário entender que há duas unidades a mais em 8 do que em 6. Essa ideia de ordem de grandeza possibilitará estimar quantidades para além da noção inicial de "muito ou pouco".</p> <p>É interessante destacar a importância de se propor atividades para que os alunos aprendam a comparar o que torna uma estimativa eficiente ou não. Isso porque, apenas em situações em que efetivamente uma criança seja desafiada a comparar duas quantidades é que ela desenvolverá estratégias para isso. Novamente, será nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>realizar uma comparação) é que as estratégias de comparação se desenvolvem. O mesmo vale para a estimativa. Por isso, além do que foi comentado para as habilidades anteriores (EF01MA01) e (EF01MA02), é importante sinalizar que, quando um jogo tiver o contexto de utilização numérica, comparar a quantidade de pontos entre os jogadores é útil para alcançar as habilidades esperadas, bem como criar situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores. Destaca-se também a necessidade de cuidar que a linguagem matemática seja utilizada pelo professor, uma vez que termos como "a mais", "a menos", "igual", "diferente" também são aprendizagens esperadas para os alunos e só acontecerão se houver preocupação para que isso ocorra.</p>
NÚMEROS	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)</p> <p>✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) utilizando reta numérica</p>	<p>Contar eficientemente uma quantidade envolve as seguintes ações: separar o que será contado daquilo que não será contado; contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes; associar a cada objeto contado um único número e identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o "nome" do último objeto contado. Após esse processo, então, usando representações diversas, inclusive numéricas, é que a representação da quantidade contada acontecerá e poderá ser aplicada nas diferentes situações indicadas na habilidade.</p> <p>É importante destacar que, para que a aprendizagem relacionada a esta habilidade possa acontecer, é necessário explorar diferentes formas de representação numérica: procedimentos pessoais de registro de quantidades, aprendizagem da sequência numérica oral e escrita numérica. Além disso, será importante o contato do aluno com a ideia de que, usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes. A representação dos números na reta numérica é introduzida. Para a contextualização da habilidade, são úteis os portadores numéricos, tais como fitas métricas, quadros de números e calendários, nos quais os alunos podem encontrar representações convencionais das quantidades, além de álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição ou jogos de arremesso para que os alunos gerem registros de pontuações que depois possam ser analisadas, comparadas e organizadas em</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>listas e tabelas. A numeração escrita poderá ser desenvolvida pelo aluno ao preencher calendários, trocar números de telefones entre os colegas, anotar coisas a respeito de idade de familiares, número de calçados, quantidade de irmãos ou de animais de estimação de cada um etc. As atividades relacionadas à estatística, em especial as que envolvem a organização de listas, tabelas e gráficos, são excelentes contextos para integrar essas duas unidades temáticas.</p>
NÚMEROS	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	<ul style="list-style-type: none">✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) utilizando reta numérica	<p>Comparar números naturais de até duas ordens exige que os alunos já tenham desenvolvido estratégias anteriores de comparação de quantidades e, também, que possam conhecer processos de contagem que poderão utilizar como forma de estabelecer a comparação. O suporte da reta numérica está exatamente relacionado a contar e a localizar os números na sequência numérica (se 20 vem depois do 18 na reta numérica, então 20 é maior do que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18, ou é 2 a mais do que 18). Não se espera a exploração de unidades e dezenas ainda, o que será feito a partir do 2º ano.</p> <p>As mesmas orientações dadas anteriormente para as habilidades EF01MA02, EF01MA03 e EF01MA04 podem ser utilizadas aqui. No entanto, é importante destacar o papel da reta numérica como estratégia para auxiliar na aprendizagem dos conceitos envolvidos na habilidade. Por isso, sugere-se que ela comece a ser apresentada aos alunos neste momento.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NÚMEROS	(EF01MA06 #) Compreender, analisar e associar as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação	✓ Construção das ideias presentes no campo Aditivo envolvendo as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar (composição, transformação e comparação)	<p>A habilidade tem como foco compreender através de situações cotidianas, diferentes significados das operações do campo aditivo: composição, transformação e comparação, conceitos presentes nas operações da adição e subtração e que envolve as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar. Conceitos estes presentes na Teoria dos Campos Conceituais.</p> <p>Pressupõem-se então a necessidade de um trabalho conjunto das situações aditivas e subtrativas pela estreita conexão existente entre elas. O que vai determinar se a operação é de adição ou subtração é o que se pretende achar (incógnita).</p>
			<p>IDEIA DE COMPOSIÇÃO: são dadas duas partes para ser encontrado o todo, ou conhecendo-se uma das partes e o todo se deseja descobrir a outra parte, ou seja, a ideia é <u>juntar</u> ou <u>separar</u> partes cujos valores são conhecidos.</p> <p>Exemplos:</p> <p>a) Em um aquário há 5 peixes azuis e 02 vermelhos. Quantos peixes há no aquário?</p> <p>b) Em um aquário há 07 peixes. Se 05 são azuis, quantos são os vermelhos?</p> <p>IDEIA DA TRANSFORMAÇÃO: está envolvida a mudança do estado inicial, que pode ser positiva ou negativa, simples ou composta, para se chegar a um estado final. As ações de <u>acrescentar</u> e <u>retirar</u> estão envolvidas na ideia da transformação.</p> <p>Exemplos:</p> <p>a) Fernando possui 6 reais, ganhou 3 reais de seu tio. Quantos reais tem agora?</p> <p>b) Fernando possui 07 reais, gastou 05 reais na lanchonete. Com quanto ele ficou?</p> <p>c) Fernando, ganhou alguns reais e gastou 06 reais na lanchonete. Se agora ele tem 09 reais, quanto ganhou?</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>NA IDEIA DA COMPARAÇÃO são confrontadas duas quantidades. As ações de <i>comparar</i> e <i>completar</i> estão envolvidas nesta ideia.</p> <p>Exemplos:</p> <p>a) João tem 09 anos e Pedro tem 03 anos a menos do que ele. Quantos anos tem Pedro?</p> <p>b) João tem 05 anos e Pedro tem 04 anos a mais do que ele. Quantos anos tem Pedro?</p> <p>c) Pedro tem uma coleção de carrinhos. Ele já possui 06. Quantos carrinhos ele precisa adquirir para sua coleção ficar com 09 carrinhos?</p> <p>As Situações Problema apresentadas em sala de aula deverão ser trabalhadas utilizando diferentes estratégias e formas de registros pessoais que levam a construção do conhecimento.</p> <p>Será necessário propor atividades que coloquem os alunos em contato com variadas situações, ora aditivas, ora subtrativas para serem resolvidas, pois assim terão embasamento para identificar a operação que a resolve.</p> <p>A utilização de materiais manipuláveis diferenciados para a representação de quantidades é fundamental. O papel deles será dar ao estudante o significado a partir das ações. Os estudantes aprendem as operações a partir da observação e reflexão sobre as ações executadas.</p> <p>As situações apresentadas aos alunos assim como a socialização dos resultados obtidos podem ser feitas coletivamente ou em pequenos grupos. Estas ações favorecem / valorizam a produção do aluno, possibilitando ao mesmo, desenvolver posteriormente cálculos com compreensão.</p>
NÚMEROS	(EF01MA08 A #) Resolver Situações Problema de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, utilizando os	✓ Situações Problema envolvendo diferentes significados da adição e da subtração - composição, transformação e comparação (ações	✓ A habilidade tem como foco resolver e elaborar Situações Problema de adição e subtração com as ideias envolvidas no campo aditivo: utilizando os diferentes significados do campo aditivo: composição, transformação e comparação (ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar), conceitos encontrados na Teoria dos Campos Conceituais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>diferentes significados do campo aditivo: composição, transformação e comparação, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>(EF01MA08 B #) Elaborar Situações Problema de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, utilizando os diferentes significados do campo aditivo: composição, transformação e comparação, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar)</p>	<p>A habilidade envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registrar a resolução do problema, sem a obrigatoriedade da notação formal.</p> <p>Elaborar Situações Problema se relaciona com a experiência de resolver problemas. A habilidade prevê o suporte de imagens ou materiais manipuláveis.</p> <p>É importante destacar que as situações do dia a dia apresentam muitas oportunidades para a resolução e formulação de Situações Problema. No entanto, há duas considerações que mereceriam destaque: a primeira é que os alunos devem ter contato com uma variedade de problemas em diversos contextos; a segunda é que não há necessidade de os alunos resolverem Situações Problema numéricos usando sentenças matemáticas no 1º ano. As crianças primeiro pensam ou agem mentalmente para obterem a solução (ou as soluções) de um problema, e tornam-se capazes de representá-la primeiro com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho). É importante incentivar diferentes processos de resolução, bem como analisar coletivamente e discutir a respeito das soluções encontradas. Fazer registros diversos também deve ser incentivado como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação dos alunos. Nesta fase, a elaboração de problemas pode ser feita coletivamente ou em pequenos grupos. Essa orientação favorece que o aluno valorize sua produção e, também, reconheça a necessidade de produzir textos cada vez melhores.</p>
--	---	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NÚMEROS	<p>(EF01MA07A) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p> <p>(EF01MA07B) Resolver, situações Problema utilizando diversas representações de cálculos.</p>	✓ Composição e decomposição de números naturais	<p>Compor e decompor números de até duas ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 10, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números. Compor e decompor números não significa ainda a sistematização de unidades e dezenas pelos alunos, mas sim que eles percebam que um número de até dois algarismos pode ser representado por uma escrita aditiva. Por exemplo, podem entender que 20 pode ser representado como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$. Essa compreensão permitirá o desenvolvimento de estratégias de cálculo. A habilidade prevê o suporte de materiais manipuláveis.</p> <p>Merecem destaque as Situações Problema que permitam aos alunos pensarem em formas de compor e decompor números. Em uma situação em que tenham, por exemplo, 12 lápis coloridos, é possível perguntar de quantas formas diferentes esses lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos com qualquer quantidade de lápis e depois registrar numericamente as decomposições. Também em jogos tais como pega varetas, a decomposição será um recurso útil para contar os pontos das varetas ganhas. Há, ainda, problemas nos quais os alunos possam realizar contagens de objetos e depois registrar diferentes modos pelos quais agruparam os objetos para contar. Nessa fase, não é necessário tratar unidade e dezena formalmente, nem mesmo com material estruturado. A exploração desses conceitos pode ser de modo intuitivo, deixando a sistematização para o 2º ano. Um aspecto a ser indicado é que seja estimulado o diálogo a respeito das muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver uma Situação Problema.</p>
---------	--	---	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NÚMEROS	(EF01MA23VP) Realizar estimativa de cálculo mental com números naturais(até a ordem da dezena), utilizando situações do cotidiano.	✓ Cálculo mental	<p>Esta habilidade tem como foco o trabalho com a realização de estimativa por cálculo mental. Fazer estimativa por cálculo mental é uma habilidade que não se aprende de uma hora pra outra. Não é possível pedir para que os alunos realizem este tipo de atividade sem que antes se trabalhe procedimentos e conhecimentos que os ajudem no desenvolvimento desta ação. Conhecimentos estes presentes no sistema de numeração decimal e nas ideias envolvidas nas quatro operações e que são adquiridos a partir de experiências e procedimentos oportunizados pelo professor para que os alunos vivenciem.</p> <p>Sendo assim, é importante que para o desenvolvimento desta habilidade, os alunos tenham experienciado e desenvolvido habilidades anteriores a esta, pertencentes a Unidade Temática (números) do ano 1.</p> <p>Quando falamos de cálculo mental, não estamos restringindo apenas ao cálculo feito “de cabeça”, mas sim, a todo cálculo feito sem o uso exclusivo de algoritmos. Desta forma, o mesmo pode ser realizado a partir da análise dos números e das operações e ideias envolvidas neles, utilizando vários instrumentos, como papel, lápis, material manipulável (palitos, tampinhas etc.) e até mesmo a calculadora, em etapas mais avançadas. O que diferencia as estratégias utilizadas é o contexto da atividade em questão e os objetivos que o professor quer alcançar com seus alunos. Para isto a importância de se planejar as aulas, traçando possibilidades e procedimentos nas atividades que se relacione com aquelas já desenvolvidas por seus alunos.</p> <p>Fazer calculo mentalmente permite que as crianças se apropriem de várias maneiras de realizar operações e estimativas, influenciando positivamente na capacidade de resolver problemas, pois ajuda na análise de estratégias de cálculo.</p>
---------	---	------------------	--



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Jogo e desafios são uma possibilidade interessante para o desenvolvimento desta habilidade, pois permite que os alunos analisem a situação, traçando estratégias de resolução, sendo a intervenção do professor fundamental neste processo, mediando e estabelecendo vínculos entre a atividade e a elaboração de procedimentos de resolução pelos alunos.

É importante que se faça o registro escrito após o desafio ou jogo concluído, registro esse que poderá ser feito coletivamente, com o professor como mediador e escreva, permitindo que haja a socialização dos diferentes procedimentos e estratégias utilizadas pelos alunos no processo.

Sugestão de atividade:

1) Leitura ou apresentação visual de desafios para seus alunos, onde os mesmos terão um tempo dado pelo professor para calcular mentalmente ou com a ajuda de materiais manipuláveis oferecidos por para esta atividade.

Exemplos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1) Ana ganhou 6 mbons, agora tem 3, o que pode ter acontecido?

2) 9 crianças pediram para a professora para beber água no refeitório da escola, 3 2 voltaram. Quantos ainda estão lá?

3) Havia várias crianças na fila da merenda, algumas saíram. 4 ainda estão na fila para pegar o lanche. Se haviam 9 crianças na fila. Quantas crianças já pegaram o lanche?



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>OBSERVAÇÃO: Importante que depois da realização dos desafios, o professor socialize com sua turma a respeito de como fizeram para descobrir as respostas dos desafios (socializar um de cada vez). Em seguida poderá perguntar aos alunos como podemos registrar o que foi feito para descobrir os resultados de cada situação.</p> <p>Orientação Complementar:</p> <p>✓ https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1184/estimulando-o-calculo-mental-com-jogos-envolvendo-a-subtracao - Jogo: “resta 5”</p>
ÁLGEBRA	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	✓ Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	<p>Com esta habilidade se inicia o trabalho com Álgebra nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>O objetivo do trabalho com a Álgebra é o trabalho com o PENSAMENTO ALGÉBRICO que significa olhar a matemática com ênfase na maneira de pensar e não necessariamente no cálculo.</p> <p>A álgebra desenvolve o pensamento algébrico que permeia toda a Matemática e é essencial torná-la útil na vida cotidiana</p> <p>Estamos falando do desenvolvimento de um modo de pensar que antecede o uso da linguagem algébrica.</p> <p>O trabalho com a álgebra no ano 1 teria como fundamento organizar e ordenar objetos. Se relaciona com observar um conjunto de objetos do cotidiano, identificar um padrão (forma, cor, tamanho etc.) e aplicar o padrão observado na organização de sequências.</p> <p>Agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial se os alunos explicitam suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho. Os padrões constituem uma forma pela qual os alunos mais novos conseguem</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			reconhecer a ordem e organizar seu mundo, revelando-se muito importantes para explorar o pensamento algébrico.
ÁLGEBRA	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	✓ Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo	<p>Descrever um padrão implica em observar e explorar sequências numéricas ou geométricas, de modo a perceber sua regularidade e, então, expressá-la. Chamamos de sequência recursiva (ou recorrente) quando um determinado termo pode ser calculado em função de termos antecessores, como, por exemplo, na sequência numérica 0, 2, 4, 6, 8..., na qual cada elemento a partir do segundo é obtido da soma do seu antecessor com 2.</p> <p>Agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial se os alunos explicitam suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho. Por meio das experiências escolares com busca de padrões, os alunos deverão ser capazes de identificar o termo seguinte em uma sequência e expressar a regularidade observada em um padrão. Considera-se relevante incentivar os alunos a criarem representações visuais das regularidades observadas, bem como o estímulo para que expliquem oralmente suas observações e hipóteses.</p> <p>É importante acrescentar já no primeiro ano a exploração da ideia de igualdade.</p> <p>A exploração da ideia de igualdade deverá ser trabalhada inicialmente com situações nas quais seja necessário criar um conjunto em que o número de objetos seja maior que, menor que ou igual ao número de objetos em um outro conjunto, por exemplo.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESPAÇO E FORMA	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	✓ Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	<p>Esta habilidade se desenvolve se houver a exploração do espaço pela criança a partir de si mesma. Pode-se prever situações que exigem que os alunos deem e sigam instruções de direção para localizar objetos familiares, bem como em que tenham que descrever as posições relativas de objetos ou pessoas usando linguagem posicional.</p> <p>Para descrever a localização de pessoas ou objetos no espaço em relação a sua própria posição é necessário conhecer os significados de termos como em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre. Utilizar esse conhecimento será importante para realizar a descrição esperada (João está ali, à minha direita e Maria está atrás de mim).</p> <p>Será necessário criar situações onde necessitem descrever as posições relativas dos objetos em mapas concretos criados em sala de aula. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01GE09), da Geografia, no que se refere à descrição da localização de objetos no espaço.</p>
ESPAÇO E FORMA	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	✓ Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	<p>Para descrever a localização de algo ou alguém é preciso reconhecer que é necessário estabelecer um referencial e explicitá-lo nessa descrição. Essa ação implica em utilizar termos e expressões que denotam localização (longe, em cima, embaixo, ao lado, entre, à direita, à esquerda, mais perto de, mais longe de, o primeiro, o último) e, para realizar a descrição esperada, relacionar o objeto ou pessoa a um referencial (João é o que está mais perto da porta). A descrição pode ser realizada com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas.</p> <p>Para que os alunos sejam capazes de desenvolver a habilidade em questão, eles precisam de experiências reais de localização, experimentando se colocar em locais e realizar trajetos que depois irão descrever ou representar. Observar um objeto em algum lugar do espaço em que se vive para então descrever sua localização segundo um ponto de referência é o ponto de partida para se desenvolver a habilidade.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESPAÇO E FORMA	(EF01MA13#) Reconhecer e Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	✓ Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	<p>Relacionar figuras geométricas a objetos conhecidos ou familiares do mundo físico envolve a introdução dos nomes das figuras que se quer comparar a esses objetos, bem como o reconhecimento de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas.</p> <p>Sugere-se evidenciar que a observação do mundo ao redor permite ver as aplicações da geometria das figuras tridimensionais em construções, na natureza e na arte. É importante que, já nessa fase, os alunos reconheçam e nomeiem o cubo, o cilindro, a esfera e o bloco retangular. Também é relevante que sejam estimulados a representá-los por desenhos, mesmo que pouco precisos. Da mesma forma, devem ser estimulados a comparar características comuns e não comuns entre os objetos, usando, para isso, uma linguagem ainda informal e baseada na visualização destes — por exemplo, o cubo tem “pontas” e a esfera não, ou a esfera parece uma bola e o cubo, um dado. O registro em listas coletivas dessas observações auxilia a desenvolver os processos de comunicação matemática que compõem o letramento matemático. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação de elementos gráficos e formas nas artes visuais.</p>
ESPAÇO E FORMA	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. (EF01MA24VP) Relacionar formas geométricas Planas com elementos da natureza e em objetos criados pelo	✓ Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	<p>Da mesma forma que acontece com as formas tridimensionais, as figuras geométricas planas também estão presentes no cotidiano dos alunos. Por isso, é essencial que sejam exploradas em conjunto com as formas espaciais. Reconhecer as figuras planas como parte das figuras não planas e descrever as figuras verbalmente usando propriedades simples (quantidade de faces e vértices dos sólidos não redondos e quantidade de lados e vértices das figuras planas não redondas) são aquisições importantes nessa fase escolar.</p> <p>É importante neste contexto, o trabalho visando o desenvolvimento da memória visual (a capacidade de recordar um objeto que não está mais no campo de visão, relacionando suas características com outros objetos).</p> <p>Identificar e nomear figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem, envolve o conhecimento do nome dessas figuras, bem como observar algumas de suas características. As figuras a serem conhecidas no primeiro ano podem ser prioritariamente</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	homem, identificando suas características. HABILIDADE CRIADA		quadrado, retângulo, triângulo e círculo, que estão presentes nos sólidos indicados na habilidade anterior (EF01MA13).
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	✓ Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	<p>Comparar duas grandezas e expressar a comparação realizada usando termos indicados na habilidade é um aspecto essencial para as futuras aprendizagens das medidas utilizando unidades padronizadas ou não. Portanto, é necessário identificar tanto o que pode ser medido (comprimento, capacidade, massa) quanto os termos associados e adequados a cada comparação (mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros).</p> <p>Desde cedo os alunos devem aprender que medir é fazer uma comparação entre grandezas de mesmo tipo. Medimos massa comparando com outra massa, comprimento com outro comprimento e assim por diante. A consciência desse foco auxilia os alunos a não confundirem ser mais velho com ser o maior da classe, por exemplo. Como as medições se fazem medindo, as questões práticas de medição envolvam atividades de experimentação. Merece destaque o fato de que, nessa fase, as medições sejam feitas por meio de comparações que não envolvam ainda as unidades de medida convencionais — por exemplo, medir comprimentos usando palitos de picolé ou partes do corpo; medir a capacidade de determinado recipiente usando copinhos ou utensílios das próprias crianças; etc.</p> <p>Propor Situações Problema relacionadas a medidas é importante.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	✓ Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	<p>Relatar uma sequência de acontecimentos envolve observar, perceber o que acontece, colocar uma ordem na sequência dos fatos para, então, expressar tudo isso com a linguagem necessária para a descrição. (Primeiro, levantei; depois, me arrumei; às 7h saí para a escola...). O registro por escrito uma sequência temporal também está envolvido nesta habilidade, ainda que seja utilizando esquemas e desenhos. O uso dos números com sentido de ordem (primeiro, segundo...) substituem temporariamente o uso de horas, que pode não acontecer no primeiro ano.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>A elaboração do conceito de tempo exige a vivência de experiências para compreender as estruturações temporais. As oportunidades para o desenvolvimento da habilidade em análise estão em propor atividades em que os alunos vivenciem ou que envolvam fatos e acontecimentos reais de seu dia. Em um primeiro momento, as observações e registros podem ser feitas no coletivo, com vivências relacionadas, por exemplo, a um período de aula, ou a descrição de acontecimentos da escola, para, então, se expandir para períodos observados fora da escola. Pode-se ir de períodos curtos a períodos mais longos conforme a aprendizagem evolui.</p> <p>O uso de marcadores temporais, tais como antes de, após isso, entre isso e aquilo devem ser estimulados, bem como são indicadores de avanço na aprendizagem do tempo pelo aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>(EF01MA25VP) Estimar e medir o decorrer do tempo usando “antes ou depois”; “ontem e hoje ou amanhã”; “dia.</p> <p>HABILIDADE CRIADA</p>	<p>✓ Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.</p>	<p>Reconhecer e relacionar períodos de tempo exige conhecer os nomes dos dias da semana, dos meses do ano, bem como compreender aspectos tais como o de que uma semana tem sete dias e um mês tem trinta dias, ou que um ano é dividido em doze meses.</p> <p>A compreensão do tempo é processual, não se limitando ao estudo do calendário ou à leitura de horas. Para saber o tempo e compreender suas estruturas de intervalo, duração e unidades de medida, os alunos precisam experimentar instrumentos e situações de medida do tempo que lhes permitam compreender o sentido do tempo e as diferentes unidades que são usadas para medi-lo (horas, dias, meses, anos). Pode-se destacar a relevância de utilizar situações que envolvem músicas, exploração de rotinas, brincadeiras de corda, uso de relógios digitais ou de ponteiros como aliados importantes na criação de um contexto problematizador para o tempo. Nessas situações, é importante que os alunos sejam levados a refletir sobre a duração de diferentes eventos, estabelecendo comparações. Há oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	✓ Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	<p>Produzir escrita de datas exige conhecer o calendário e saber como utilizá-lo para fazer marcações temporais. A aprendizagem de notações específicas de marcação de datas (por exemplo, 2/3/2018), entendendo o que cada elemento gráfico dessa notação representa (dia, mês e ano), também está relacionada a esta habilidade.</p> <p>Além do que já foi mencionado nas habilidades anteriores relacionadas ao tempo (EF01MA16) e (EF01MA17), vale indicar a necessidade de utilizar o calendário diariamente, para analisar o mês atual, o mês que veio antes, o que virá depois, assim como criar um ambiente em sala em que haja estímulo para marcações temporais, o que propicia o desenvolvimento da habilidade no aluno. O estímulo a investigar situações nas quais a marcação de datas seja importante (datas de eventos escolares, datas de aniversário, de nascimento, feriados etc.) favorece muito a aprendizagem desta habilidade. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante. (EF01MA26VP) Utilizar as cédulas e moedas que circulam no Brasil para trocas entre cédulas, entre moedas; entre cédulas e moedas, em função de seus valores para a	✓ Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas ✓ Sistema monetário brasileiro: experienciarão e contextualização do dinheiro (compra e venda), e as relações existentes (consumo e economia)	<p>Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas por outras, analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior etc.</p> <p>Além das explorações de reconhecimento das notas e moedas do sistema monetário nacional, uma boa forma de contextualizar essa habilidade é incluir a indicação de que se explore o valor de compra do dinheiro, bem como formas de utilizá-lo em situações de compra e venda. Uma indicação é a visita a mercados ou feiras locais, analisar preços de mercadorias, fazer lista de compras e, se possível, realizar uma compra de verdade para poder analisar o que comprar, quanto gastar, como economizar, a relação entre querer comprar e valer a pena gastar etc.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	resolução de situações simples do cotidiano do aluno, explorando o uso do material concreto. HABILIDADE CRIADA		
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	✓ Noção de acaso	<p>Classificar eventos envolvendo o acaso diz respeito a analisar e descrever as possibilidades de algo acontecer ou não. A classificação envolve conhecer e refletir sobre termos tais como provável, improvável, muito ou pouco provável, bem como discutir o grau de probabilidade usando palavras como certo, possível e impossível.</p> <p>Nesta etapa, as experiências iniciais com probabilidade são informais e visam responder questões acerca da chance de ocorrer determinado acontecimento, recorrendo a expressões como as indicadas na habilidade ou, de modo similar, mais provável, menos provável. A ideia é promover a compreensão entre as crianças de que nem todos os fenômenos são determinísticos, ou seja, que o acaso tem um papel importante em muitas situações. Para isso, o início da proposta de trabalho com probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam a existência de eventos certos, outros prováveis ou improváveis e também os impossíveis. Os cálculos de probabilidade só serão estudados depois. As questões acerca de acontecimentos mais ou menos prováveis podem ser feitas a partir das experiências com dados, lançamento de moeda ou situações tais como "tem um cachorro na minha casa, o que é provável que ele faça? O que é impossível que ele faça? O que é certo que ele faça?" Discutir as hipóteses dos alunos e analisar as respostas constituem formas de ajudá-los a analisar possibilidades e previsões.</p>
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF01MA21#) Ler e interpretar dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	✓ Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	<p>Ler dados em gráficos e tabelas simples exige, além do conhecimento dos números envolvidos, observar e reconhecer nessas representações os elementos que as constituem.</p> <p>As primeiras análises de gráficos e tabelas podem ser coletivas, para que os alunos compreendam o que, como e para que analisam. Para esse trabalho, sugere-se que as perguntas feitas para a análise de um gráfico ou tabela tenham</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>(EF01MA27VP) Coletar, organizar e representar (de maneira coletiva e com o auxílio do professor) informações em tabelas, listas e gráficos.</p> <p>HABILIDADE CRIADA</p>		<p>foco também em questões de identificação de dados (qual foi o preferido, qual o menos preferido etc.) e outras que relacionem dados (quantas pessoas a mais preferem x do que y). Depois disso, pode-se passar a questões numéricas (comparar quantidades, calcular somas e diferenças a partir do gráfico etc.). A utilização de gráficos e tabelas com dados de mídia social também são importantes para dar aos alunos a visão de que esse tipo de texto aparece muito fora da aula de matemática.</p>
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	<p>(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.</p>	<p>✓ Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas</p>	<p>As variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, ou seja a resposta à pergunta não é um número, mas = um nome como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como identificar uma questão a ser respondida, desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa; e, finalmente, responder à questão inicial.</p> <p>Vale sugerir que os dados que poderão ser coletados, organizados e representados pelos alunos sejam para responder perguntas cujas respostas não sejam demasiadamente óbvias. Assim, por exemplo, analisar qual é a preferência dos alunos da classe por sorvete de chocolate ou de limão, envolve fazer uma pesquisa, organizar os dados e construir uma representação para finalmente responder à questão, indicando quantos preferem mais um sabor que o outro.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GEOGRAFIA – ANO 1

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Geografia
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e	7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	✓ O modo de vida das crianças em diferentes lugares	<p>Descrever as características dos espaços de moradia e vivência significa identificar atributos e funções dos diferentes locais, como as casas, apartamentos, moradias em ambiente urbano e rural, escolas, praças, mercados, entre outros. É, ainda, identificar e nomear os diferentes usos dos espaços de vivência (casa residencial, escola, espaço público/privado, bairro de uso coletivo, comércio, praça, rua etc.). Identificar as semelhanças e as diferenças entre esses diferentes lugares significa perceber quais características são comuns e quais os diferenciam — por exemplo, a presença ou ausência de cômodos como banheiros, cozinha etc.; se os locais são abertos ou fechados; se são grandes ou pequenos; se há neles pessoas conhecidas; se circulam mais crianças ou adultos; entre outros.</p> <p>A habilidade contribui para que o aluno compreenda os seus lugares de vivência, relacionando-os com o seu cotidiano. Inicialmente o aluno observa sua vida, família, escola, rua, bairro, cidade etc. — a escala pode ir se ampliando sucessivamente. Pode-se relacionar os temas do ensino de Geografia primeiramente com o que há de mais próximo para depois incluir o mais distante.</p> <p>Esta habilidade deverá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF01HI04#) de história.</p>
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF01GE02#) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas, etnias e lugares.	✓ O modo de vida das crianças em diferentes lugares	<p>Identificar as características dos jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares significa, entre outras coisas, distinguir espaços abertos e fechados, jogos individuais e coletivos, materiais utilizados na produção dos brinquedos, nível tecnológico etc. do passado e do presente, e de lugares distintos. A habilidade pressupõe que o aluno possa narrar e descrever os jogos e as brincadeiras de seu cotidiano e de outros lugares no presente e ouvir os mais velhos sobre jogos e brincadeiras do passado, fazendo comparações. Espera-se que o aluno perceba que o brincar é parte da vida nesta fase, e que as atividades se</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>modificaram com o tempo e podem ser bem diferentes do cotidiano de crianças de outros lugares (regras distintas de um mesmo jogo, brinquedos feitos de materiais diversos etc.).</p> <p>É possível explicitar cantigas de rodas, jogos coletivos e brincadeiras individuais, entre outros no trabalho com esta habilidade. Pode-se, também, incluir o jogo, o brinquedo e a brincadeira, que são fundamentais na educação infantil, para a aprendizagem cartográfica. Para isso, é interessante propor jogos e brincadeiras que auxiliam na aprendizagem da lateralidade e espacialidade, componentes fundamentais para esta fase da criança e para a aprendizagem em Geografia.</p> <p>Esta habilidade poderá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF01HI05) de história.</p>
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF01GE03#) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações, enfatizando a importância do uso consciente do bem público.	✓ Situações de convívio em diferentes lugares	<p>Esta habilidade diz respeito a apresentar as funções do espaço público de uso coletivo, como as praças, os parques e a escola, e distinguir e comparar os diferentes usos desses espaços, tanto para o lazer quanto para outras manifestações, como encontros, reuniões, aulas etc. Pode-se pensar em quando, como e por quem podem ser utilizados determinados espaços, como o pátio da escola, as praças da cidade, entre outros.</p> <p>As situações de convívio em diferentes espaços permitem ao aluno estabelecer relações a partir do seu deslocamento pelo espaço vivido. Importante trabalhar com a identificação das regras de convívio para os diferentes lugares: escola, praças etc., além do cuidado que se deve ter com os espaços públicos e de uso coletivo. É possível, ainda, explicitar os espaços a serem relatados/comparados no entorno da escola ou a partir das relações de vizinhança no bairro.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p>	<p>(EF01GE04#) Socializar e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), evidenciando os direitos e deveres de das partes envolvidas.</p>	<p>✓ Situações de convívio em diferentes lugares</p>	<p>A habilidade se relaciona ao reconhecimento da importância de atitudes responsáveis com o meio onde vive o aluno e com o ambiente em que se relaciona, fazendo-o refletir sobre a necessidade de acordos para o bom convívio. E, a partir disso, construir e dar significado, coletivamente, a combinados para regular os comportamentos nos diferentes espaços, como sala de aula, pátio etc. Algumas dessas regras de convívio podem consistir em não jogar lixo no chão, não empurrar os colegas, guardar o material depois de usá-lo, levantar a mão para falar, respeitar os colegas e os professores, entre outros.</p> <p>É possível contemplar outra habilidade explicitamente voltada à construção coletiva das regras, normas e acordos para o convívio na escola, na sala de aula e em seus ambientes coletivos. Além disso, é possível referir-se ao aprendizado da responsabilidade sobre o lugar e o outro no convívio sócia, associado à identificação de lugares (como casa, escola, bairro, praças) a partir de suas características e com suas normas específicas. Pode-se considerar, ainda, incluir as regras de trânsito como exemplo para leis e sinalizações que garantam a organização e a convivência no espaço vivido. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa; (EF12EF04), da Educação Física; devendo ser trabalhado juntamente com a habilidade (EF01HI04#), de História, associadas a identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.</p>
---------------------------------------	---	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONEXÕES E ESCALAS	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	✓ Ciclos naturais e a vida cotidiana	<p>Esta habilidade diz respeito a reconhecer, ordenar e relatar diferentes ritmos da natureza por meio da observação da paisagem em distintas escalas do vivido (escola, bairro, casa etc.), o que culmina na compreensão de que os fenômenos naturais que se repetem, como o dia e a noite e as estações do ano, alteram a relação do homem com o ambiente. Comparar e registrar as características do dia de hoje com o de ontem, por exemplo, no que diz respeito à temperatura, claridade, umidade, auxilia o aluno a compreender a temporalidade dos acontecimentos.</p> <p>A habilidade é marcada pelo princípio da conexão que estimula a compreensão da relação do meio físico-natural com a sociedade. Isso vai permitir explicar, conhecer e compreender os arranjos das paisagens a partir da localização e da distribuição de fenômenos e objetos. É importante considerar o estudo do tempo e sua relação com o antes, o agora e o depois a partir do histórico familiar, da vida cotidiana, das questões próprias da escola e da dinâmica local. Pode-se também considerar os ciclos da natureza associados à vida cotidiana do aluno, por exemplo, o uso de diferentes roupas para diferentes climas, as atividades distintas que são realizadas em diferentes tempos e lugares etc. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01MA16), (EF01MA17), (EF01MA18), da Matemática; e (EF01CI05), de Ciências, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p>
--------------------	---	--------------------------------------	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MUNDO DO TRABALHO	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	✓ Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	<p>Esta habilidade consiste em identificar, reconhecer, apresentar, listar e distinguir as diferentes formas de moradia e os diversos objetos do uso doméstico, levando em conta quais materiais e as tecnologias (ou técnicas) usados em sua produção. Pode-se identificar, por exemplo, as diferenças entre casas do meio urbano e rural, nas moradias indígenas etc. (Que materiais são utilizados na construção das diferentes moradias? Madeira? Tijolos? Cimento? Barro? Palha? Bambu? — De que são feitos os diferentes objetos? Plástico? Alumínio? Madeira? Como são produzidos?). Além disso, a habilidade inclui também demonstrar as diferenças entre os materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano, e as alterações ocorridas com o desenvolvimento das técnicas, como aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos etc. Essa descrição e comparação podem ser realizadas a partir de fotos das moradias e de objetos.</p> <p>Importante contemplar a associação entre as diferentes moradias e os distintos povos que delas se utilizaram em diferentes espaços e tempos, destacando os materiais de que são feitas as construções (palafitas, barracos — de pau a pique, de alvenaria —, sobrados, edifícios etc.). É interessante destacar, ainda, como vivem os moradores de metrópoles de todo o planeta, como vivem os moradores nos arredores da cidade, além de reconhecer as características de moradias na cidade e na região do aluno. Pode-se incluir o debate sobre o direito à moradia digna para todos os cidadãos.</p>
-------------------	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MUNDO DO TRABALHO	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	✓ Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	<p>A habilidade diz respeito a identificar, diferenciar e relatar atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, ensino, segurança, direção) e no entorno da escola (padaria, mercado, farmácia, comércio em geral). Pode-se apresentar as características de diferentes profissões e atividades laborais, relacionando-as aos lugares onde são realizados os diversos tipos de trabalho. Pode-se, ainda, considerar as diferentes características do mundo do trabalho urbano e rural e apresentar o trabalho a partir da relação cotidiana do aluno — por exemplo, prevendo investigar quem produziu as roupas que veste e de qual material são feitas, quem construiu a escola, quem produz o alimento das refeições etc.</p> <p>Nos anos iniciais, é importante considerar o aprofundamento da habilidade com a abordagem dos processos e técnicas construídos pelas sociedades em distintos tempos e quais tipos de trabalho foram surgindo ou se extinguindo com o passar dos anos. Afinal, é importante para o aluno entender que os homens vivem e trabalham em um espaço, situam-se nele, ocupam lugares, e esse espaço comumente é visto como algo estático, pronto e acabado, mas é resultado de uma dinâmica, e cheio de historicidade. Dessa maneira, pode-se problematizar as diferenças entre trabalhos a partir do vivido e conhecido pelo aluno.</p>
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	✓ Pontos de referência	<p>Com esta habilidade, espera-se que o aluno possa representar, de diversas maneiras (mapas mentais e desenhos) itinerários, como, por exemplo, o de sua casa à escola, do pátio da escola à sua sala de aula ou ao banheiro, da escola ao ponto de ônibus etc. E, a partir dessa habilidade, espera-se que possa fazer o mesmo em relação a brincadeiras, histórias ou às descrições de contos literários — por exemplo, como os protagonistas se movimentam no cenário onde ocorre a trama e, no caso da história da Chapeuzinho Vermelho, qual o trajeto que a menina fez de sua casa à casa da avó.</p> <p>Elaborar mapas não é tarefa simples para as crianças. Pode-se utilizar diferentes narrativas (livros literários, lendas etc.) no trabalho</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>com esta habilidade, para construir mapas mentais e desenhos que expressem relação espacial e apresentem elementos que permitam localizar no espaço. É possível, ainda, explicitar habilidades relativas ao desenvolvimento de habilidades espaciais (introdução à alfabetização cartográfica), a partir de jogos que trabalham noções espaciais (como quebra-cabeças) e brincadeiras em grupo que favoreçam o pensar sobre a parte e o todo, do mais simples ao complexo. Da mesma maneira, podem ser ampliadas as habilidades relativas ao estudo e compreensão das noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) tendo o corpo, a sala e a escola como primeiras referências espaciais.</p>
<p>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p>	<p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>	<p>✓ Pontos de referência</p>	<p>Esta habilidade é semelhante à (EF01GE08). Enquanto na habilidade (EF01GE08), o aluno deveria representar itinerários, aqui espera-se que ele elabore mapas simples, tendo como referência a sua própria localização no espaço. Espera-se que o aluno consiga identificar a localização de objetos e espaços com base em referências espaciais, tais como à direita, à esquerda, abaixo, para que possa conhecer os referenciais de lateralidade e topológicos de localização, orientação e distância (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, longe e perto), de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde se relaciona e vive (casa e escola).</p> <p>A valorização da expressão corporal para o desenvolvimento das noções de lateralidade é fundamental neste momento. O pensamento espacial é responsável por orientar o próprio corpo do aluno em relação a objetos, lugares e pessoas, por isso, é importante relacionar o estudo das noções espaciais com movimentos do corpo. É possível prever o uso de croquis para iniciar o trabalho de cartografia, propondo ao aluno representar a escola a partir dos elementos mais usados, como o portão de entrada, a sala de aula, o pátio, o estacionamento, a cozinha e os banheiros. A representação pode ser feita com desenho, croqui ou</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>mapa; o importante é explorar as habilidades relativas ao desenvolvimento do pensamento espacial com noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora). Pode-se relacionar esta habilidade com a (EF01GE08) na organização do currículo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01MA01), da Matemática, no que se refere a localização de objetos no espaço. Há, ainda, outras oportunidades de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), da Arte; (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), (EF35EF09), da Educação Física; (EF01MA11), da Matemática, associadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço.</p>
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>(EF01GE10#) Identificar e descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, etc.), bem como suas paisagens, comparando-as com outras regiões brasileiras.</p>	<p>✓ Condições de vida nos lugares de vivência</p>	<p>Esta habilidade diz respeito a identificar a influência da natureza e suas transformações nos lugares de vivência. Pode-se observar e descrever os elementos mais marcantes no entorno da escola e de casa e como se comportam conforme os ritmos naturais — árvores, canteiros, edificações etc., em dias de sol, chuva, vento, seca. Também pode-se observar e descrever como os lugares e sujeitos se comportam diante da chuva, do sol ou outras manifestações naturais (por exemplo, com perguntas como: Quando está chovendo as brincadeiras são no pátio coberto ou aberto? Quais atividades realizamos no pátio quando temos o sol? E quais não?), além das diferenças entre locais distintos (por exemplo, com perguntas como: As ruas são mais quentes do que as praças? Como ficam as árvores com a chuva e como ficam as ruas?).</p> <p>Nesta habilidade, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico-natural associadas aos ritmos da natureza. É o caso, por exemplo, de associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade à variação de temperatura (EF01GE11) ao longo do ano. Pode-se, ainda, complementar a habilidade com o reconhecimento de manifestações da natureza em outras paisagens, assim como a reflexão sobre questões ambientais a partir de problemas locais observáveis nos locais de vivência, como, por exemplo, a rua que se enche de água</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			quando chove ou o cheiro do lixo que chega na escola quando venta. Outra possibilidade é contemplar agendas locais/regionais, como o uso e ocupação do solo, ou urbanas/rurais, como reconhecer a transformação da paisagem pela ação humana.
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	✓ Condições de vida nos lugares de vivência	<p>Esta habilidade consiste em conhecer, identificar e diferenciar hábitos alimentares e de vestuário da comunidade, e as variações decorrentes da mudança de temperatura e do ambiente. Por exemplo, pode-se diferenciar comidas e roupas de verão: sorvete, shorts, sandálias, óculos de sol etc.; e aquelas de inverno: sopas e caldos, casacos, gorros etc.; além de identificar que o consumo de certos alimentos aumenta no período de safra e, também, alimentos que apenas são consumidos em determinadas épocas.</p> <p>Analisando a forma de um povo se vestir e se alimentar, é possível reconhecer seus hábitos e sua forma de agir e de pensar, além de características ambientais e estruturas sociais. Pode-se contemplar habilidades como a identificação de semelhanças e diferenças entre as vestimentas e os hábitos alimentares do passado e do presente. Ainda, é possível identificar e explicar as transformações dos hábitos alimentares em diferentes períodos (por exemplo, atualmente, o consumo de comidas industrializadas é maior, mas nem sempre foi assim).</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HISTÓRIA – ANO 1

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de História – Ensino Fundamental
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional	7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo consciente, crítico, ético e responsável, compreendendo seus



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	significados na contemporaneidade e quais as consequências para os diferentes grupos ou estratos sociais.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Compreender e questionar as relações étnicas, combatendo o racismo e a xenofobia. Tratar com equidade as diferentes culturas de modo a valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades, questionando estereótipos, conhecendo a importância dos movimentos sociais e, dessa forma, contribuir para a formação de uma sociedade iguali
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	10. Identificar e questionar discursos que estimulam o consumismo e a construção da identidade por meio do ter e do parecer em detrimento do ser, bem como refletir sobre as implicações destes hábitos, atitudes e comportamentos nas relações humanas e apropriação da natureza e os impactos socioambientais. Buscar práticas sustentáveis nas dimensões ambientais, econômicas, culturais e sociais, bem como a conservação, preservação restauração do meio ambiente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	✓ As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	<p>Espera-se que o aluno recorde e organize suas lembranças pessoais e também as de sua família, escola, vizinhos, enfim, de sua comunidade, para identificar aspectos do seu crescimento, isto é, recordar fatos mais marcantes, ouvir histórias, observar fotografias e fazer comparações. Portanto, além de identificar, a habilidade demanda, também, organizar, selecionar, comparar e sequenciar informações. Dessa maneira, a consciência de si e a percepção de um passado pessoal aproximam o aluno da noção de temporalidade, cuja compreensão é uma competência específica da História (Competência Específica 2).</p> <p>A noção de tempo histórico perpassa todo o Ensino Fundamental, tornando-se cada vez mais complexa. Pode-se considerar que o desenvolvimento da habilidade se inicia pelo tempo mais próximo do aluno (O que eu fiz ontem? E hoje? O que farei amanhã?) para um tempo mais distante (O que eu fiz o ano passado? Qual é o registro mais antigo que eu tenho?). O trabalho com a noção de tempo passado ganha mais significado se contar com a participação da família e membros idosos da comunidade. A busca de informações sobre o próprio passado suscita perguntas – o que? quando? como? – cujas respostas dão sentido à informação adquirida e reforçam as habilidades de identificar, organizar, selecionar, comparar e sequenciar.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO</p>	<p>(EF01HI02#) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, se compreendendo enquanto agente de sua história e transformador social.</p>	<p>✓ As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p>	<p>Avança-se em relação à habilidade (EF01HI01), uma vez que o aluno deve reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e comunidade, entre o Eu e o Outro. Para isso, o aluno desenvolve outras habilidades cognitivas: buscar, relacionar, recolher, examinar, descobrir e associar histórias.</p> <p>As sugestões apontadas para a habilidade (EF01HI01) podem ser retomadas, destacando, agora, os pontos de convergência entre as lembranças do aluno e as histórias da família e da comunidade. Novas perguntas são inseridas – quem ou com quem? onde? quando? O diálogo e a convivência propiciados pela atividade contemplam a Competência Geral 9. É possível, ainda, na elaboração do currículo, complementar essa habilidade prevendo também para o aluno identificar a relação entre suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade e de mitos e lendas indígenas e africanas, contos populares locais ou regionais que permitam estabelecer relações com a história da população local – universidades locais podem apontar fontes para a indicação dessas histórias. Com isso, contribui-se para o desenvolvimento da Competência Geral 9, por tratar da alteridade e acolhimento da perspectiva do outro.</p>
<p>MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO</p>	<p>(EF01HI03#) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, destacando a importância do respeito mútuo e a diversidade.</p>	<p>✓ As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p>	<p>Descrever papéis e responsabilidades, nesta habilidade, significa identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; aluno, colega na escola; criança na comunidade. Além disso, essa habilidade significa narrar as características e responsabilidades de cada um dos diferentes papéis identificados, percebendo o que muda e o que permanece (Quais são as responsabilidades do aluno na escola? E do filho na família? São as mesmas?). Avança-se, assim, o aprendizado do aluno ao nível da compreensão que já não é somente a da consciência de si, mas de sua consciência social.</p> <p>Pode-se complementar a habilidade prevendo a investigação de situações vivenciadas por familiares no presente ou no passado recente: como foi a infância de seus pais e/ou avós? Que papéis e responsabilidades eles</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>tinham em relação à família, escola e comunidade? Observar e comparar situações vividas por outros pode facilitar ao aluno compreender, descrever e distinguir as suas próprias, além de oportunizar o diálogo e a convivência, contemplando, assim, a Competência Geral 9.</p> <p>Esta habilidade poderá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF01GE04) de geografia.</p>
<p>MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO</p>	<p>(EF01HI04#) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, compreendendo seus direitos, deveres (em cada ambiente).</p>	<p>✓ A escola e a diversidade do grupo social envolvido</p>	<p>Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência significa reconhecer e distinguir o que é casa, escola, igreja, praça, rua etc. Comparar suas características físicas engloba perceber e diferenciar tamanhos, arquitetura, mobiliário, pessoas que frequentam e a relação que tem ou não com elas etc. Dessas primeiras diferenciações, chega-se ao reconhecimento das especificidades de hábitos e regras que regulam esses ambientes: horários fixados, controle da circulação de pessoas, uso ou não de uniformes, dias da semana em que os locais são frequentados, existência de autoridades locais etc. Identificar diferenças e reconhecer especificidades são fundamentais para desenvolver a capacidade de análise com base em fatos (Competência Geral 7). E, também, para a compreensão do fato e a aceitação da pluralidade (Competência Específica 4).</p> <p>Há uma oportunidade de explicitar habilidades voltadas à discussão e reflexão de regras de convívio social: o que se pode e o que não se pode fazer na escola, na família e em outros ambientes? Por que não pode? O exercício favorece ao aluno trabalhar a habilidade proposta e contribui, também, para que ele exercite a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos contemplando, com isso, a Competência Geral 9. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa; (EF12EF04), da Educação Física; e (EF01GE04#), da Geografia, associadas à identificação, discussão e escrita sobre regras de convivência e sua importância.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO</p>	<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>	<p>✓ A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial</p>	<p>A habilidade de identificar avança em relação à habilidade (EF01HI04), pois agora, além das diferenças, deve-se reconhecer as semelhanças – o que exige maior atenção, pois aquilo que se assemelha tende a passar despercebido à observação. É preciso buscar as características ou qualidades que fazem com que os jogos e brincadeiras se pareçam entre si. Importante lembrar que, em se tratando de uma comparação que envolve tempos e espaços diferentes, é necessário fornecer referências aos alunos por meio de fotografias, relatos, vídeos, vivências etc.</p> <p>Há oportunidade de envolver a participação da família e da comunidade na indicação de jogos e brincadeiras antigas ou mesmo de ensinar aos alunos suas regras e execução. No currículo é possível, também, indicar a criação de oficina de brinquedos de sucata, por exemplo, que remetam a brinquedos do passado (peteca, telefone sem fio, boneca, carrinho, bola de meia etc.). Há a possibilidade, ainda, de envolver universidades locais e comunidades tradicionais na indicação de brincadeiras indígenas, quilombolas e africanas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08) e (EF15AR24), da Arte; (EF12EF01) e (EF12EF11), da Educação Física; devendo ser trabalho juntamente com as habilidades (EF01GE02#) e (EF01GE06), de Geografia, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre brincadeiras, jogos e danças de diferentes lugares, matrizes estéticas e tempos históricos.</p>
--	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO</p>	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p>	<p>✓ A vida em família: diferentes configurações e vínculos</p>	<p>Conhecer requer buscar a informação, ouvir, anotar e lembrar. Com isso, apuram-se as habilidades anteriormente trabalhadas de identificar, descrever, distinguir e reconhecer. Identificar papéis dá continuidade às habilidades trabalhadas em (EF01HI03) e (EF01HI04), mas agora tratando das pessoas da família e da escola em uma perspectiva mais social, que envolve responsabilidades, direitos, deveres e participação. O aluno pode fazer perguntas que se adequam ao contexto escolar e familiar, como: Quem é responsável por mim? Quem mora na minha casa? Qual o trabalho dos adultos que moram na minha casa? Quais suas responsabilidades? Como chegaram até a comunidade onde vivemos? Quem cuida da escola? Quais os papéis desempenhados na escola pelos adultos e crianças e quais as atribuições de cada um?</p> <p>Conhecer as histórias de família e da comunidade e reconhecer-se como membro desses grupos expande a consciência de si para o coletivo. Há a oportunidade de sugerir a construção, com a colaboração das famílias, de um Museu do Aluno, por exemplo, a partir de objetos fornecidos pelas famílias e sobre os quais os estudantes exercitem uma atitude historiadora (identificação do objeto, sua finalidade, data etc.). Pode-se também trabalhar com a produção de desenhos em que o aluno representa, sob a forma de esquema, os diferentes sujeitos da família e da escola, a relação ou hierarquia entre eles e com o aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26), da Língua Portuguesa; e (EF15AR18), da Arte, associadas à identificação de elementos de narrativas lidas, escutadas ou interpretadas.</p>
--	--	---	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO</p>	<p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p>	<p>✓ A vida em família: diferentes configurações e vínculos</p>	<p>Esta habilidade diz respeito a perceber o que mudou e o que se manteve na composição e organização das famílias. O aluno pode responder a perguntas como: Os irmãos são todos do mesmo pai e da mesma mãe? A família é constituída somente por aqueles que moram na mesma casa? Você conhece uma família diferente da sua? Como ela é? Trata-se de uma habilidade complexa. Para esse grupo etário, espera-se que o aluno perceba que nem todas as famílias são iguais à dele, que aponte no que elas se assemelham e diferenciam e que, por fim, reconheça que, independentemente das diferenças, o vínculo familiar permanece.</p> <p>Importante que no trabalho com esta habilidade, haja a análise das novas organizações familiares e suas mudanças, para que o aluno possa compreender, por exemplo, que os membros de uma família não precisam necessariamente ter laços sanguíneos, nem viver na mesma casa (coabitação). Uma família pode ter filhos ou não, estes podem ser naturais ou adotados; pode haver uma só mãe ou um pai (no caso de viuvez, divórcio ou solteirice); pode incluir tios, avós, comadres ou filhos de outras uniões. Há ainda famílias sem laços sanguíneos, uma situação que pode contribuir para que o aluno perceba que o afeto é o vínculo mais importante e que toda organização familiar se estrutura pelo respeito e cuidado ao outro. Reconhecer essas diferentes formas de organização familiar possibilita que o aluno desenvolva a alteridade, o respeito ao outro e a valorização da diversidade – aspectos que também podem ser destacados nas habilidades. Pode ser também interessante complementar a habilidade, explicitando que a identificação das mudanças na organização familiar pode ser feita por meio da leitura e interpretação de contos locais ou clássicos da literatura infantil que mostrem uma situação familiar não convencional, como, por exemplo, “O Patinho Feio” (o filho diferente ou adotado), “Os Três Porquinhos” (três irmãos cuidando um do outro), “João e o Pé de Feijão” (o filho ajuda a mãe em um lar sem pai) etc.</p>
--	---	---	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO</p>	<p>(EF01HI08#) Reconhecer o significado das comemorações e festas culturais escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade, identificando estas comemorações como resultado de experiências de determinado coletivo social.</p>	<p>✓ A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade</p>	<p>Esta habilidade requer reconhecer que existe uma diferença entre o que se comemora na escola e o que se festeja na família ou na comunidade. Compreender o significado de eventos de caráter nacional é uma habilidade complexa, pois requer análise e avaliação. Aqui, contudo, para esta fase escolar, espera-se que o aluno perceba que os eventos escolares, como feiras culturais, encontros e apresentações artísticas, saraus etc., têm uma significação distinta, em termos educacionais e sociais, daqueles que são celebrados em outros âmbitos, como aniversários, natal em família, aniversário da cidade etc.</p> <p>Pode-se complementar a habilidade com a inclusão de outras ligadas à produção e investigação de calendários em que o aluno possa identificar e diferenciar as comemorações da escola e as festas pessoais, familiares e da comunidade. Essa distinção é o primeiro passo para o aluno identificar que existem fatos que vão além da experiência pessoal, porque dizem respeito a um coletivo social que existe dentro do âmbito escolar.</p>
--	---	---	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS – ANO 1

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes	4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar partes do corpo humano (a cabeça, o tronco, os membros e suas partes, as mãos, os pés, os olhos, a boca e o nariz) e explicar suas funções.	CORPO HUMANO	<p>Essa habilidade proporciona o levantamento de conhecimentos prévios das crianças sobre as partes do corpo. Construir um MAPA TEXTUAL (através de imagens) com base nas devolutivas da turma. Esse momento permite com que o professor questione e intervenha de acordo com a necessidade. Posteriormente, em grupo, os estudantes poderão DESENHAR O CONTORNO DO CORPO em um papel pardo/manilha. Fixar os desenhos realizados e solicite para que as crianças descrevam através oralidade as partes do corpo que estão sendo representadas através do contorno realizado. A habilidade pode ser desenvolvida compreendendo como a criança representa o corpo humano.</p> <p>É importante que estimule os estudantes a relatarem sobre as partes que o compõem (a cabeça, o tronco, os membros e suas partes, as mãos, os pés, os olhos, a boca e o nariz). Dividir a sala em duplas ou em grupos de acordo com a fase da escrita e entregue o ALFABETO MÓVEL para que eles produzam a escrita das partes do corpo. É de extrema importância que o professor acompanhe esse processo realizando as devidas intervenções e questionamentos no momento da construção da escrita através do material apresentado. Aproveite esse momento para realizar a escrita (professor escreva) através das ideias/sugestões das crianças. A cada colocação realizada por eles questione sobre as LETRAS UTILIZADAS, SEUS POSICIONAMENTOS, leia e releia a palavra em questão. Essa proposta permite a oralidade e o envolvimento de todos.</p> <p>Confeccionar CRACHÁS com o nome das partes do corpo e solicite para que as crianças identifiquem à escrita e anexem os mesmos, realizando a correspondência ao contorno realizado por elas. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	CORPO HUMANO	O professor poderá realizar uma roda de conversa com as crianças questionando-as sobre a importância sobre os hábitos de higiene. Durante o bate-papo poderá ser apresentado alguns materiais de higiene orientando-as de como utilizarem. É importante aproveitar os momentos que os estudantes vão tomar lanche e acompanhá-los para a orientação da lavagem das mãos e os cuidados básicos com a saúde. Esse momento é importante que o professor realize (CONCRETO) as etapas com as crianças (Ex: lavar as mãos junto com a turma). Incluir como parceria a Unidade Escolar juntamente com a Unidade Gestora Municipal de Saúde para palestras/orientações sobre os cuidados com a DENTIÇÃO.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF01CI07VP) Orientar a prática de higiene e o uso de instrumentos (máscara, álcool gel, sabão entre outros) quando necessário como recurso para evitar doenças por contaminação. De forma a assegurar os espaços e objetos durante o uso e contato. HABILIDADE CRIADA	CORPO HUMANO	Propor roda de conversas partindo dos conhecimentos prévios dos hábitos cotidianos dos estudantes considerando como base notícias, estudos, gráficos, tabelas através dos meios de comunicação virtuais, de forma a orientar e acompanhar a higiene como ação preventiva. Vale ressaltar que alguns hábitos proporcionam o contágio ou a proliferação de doenças como COVID19 entre outras que podem ser transmitidas como: como andar descalço, ter contato com corpos d'água contaminados e comer alimentos não higienizados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>	<p>(EF01CI08VP) Conhecer condições para o desenvolvimento e preservação da saúde como: Atitudes e comportamentos favoráveis à saúde asseio corporal e local o qual está inserido.</p> <p style="text-align: center;">HABILIDADE CRIADA</p>	<p>CORPO HUMANO</p>	<p>Relacionar os hábitos individuais à saúde coletiva (como a potabilidade da água para o consumo, e a interrupção de ciclos de transmissão de doenças causadas pelos micro-organismos), a limpeza e a organização do ambiente no qual está inserido como casa, a escola, sala de aula entre outros.</p> <p>O descarte correto do lixo orgânico e reciclável. Estimular a participação dos estudantes através das rodas de conversas, ELABORAÇÃO DE PAINÉIS de conscientização, CRIAÇÃO DE OBJETOS através do uso de MATERIAIS RECICLÁVEIS, recursos que tragam o entendimento através da experientiação e da vivencia prática. Essa habilidade propicia a interdisciplinaridade em Linguagens: Arte e Língua Portuguesa.</p>
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>	<p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>	<p>CORPO HUMANO RESPEITO A DIVERSIDADE</p>	<p>Esta habilidade está correlacionada a (EF01CI02). Através do desenho (CONTORNO DO CORPO) realizado anteriormente pelos estudantes, identifiquem diferentes características como altura, cor da pele, dos olhos, do cabelo e tipo físico. Comparando-os com outros modelos exemplos fotografias entre seus amigos e familiares.</p> <p>Apresentar o poema “IDENTIDADE” de Pedro Bandeira. Escreva-o em papel pardo ou no quadro. Leia-o de forma a transcórrer o dedo ou régua, para que os estudantes acompanhem e relacione a leitura com a escrita. Questione as crianças sobre o que o poema aborda e se alguém se identificou com ele. Essa atividade permite a escuta, a oralidade, a leitura e a escrita.</p> <p>Elaborar coletivamente um poema da própria turma, através de como se veem, o que imaginam ser ou querem ser entre outras. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Linguagens: Filosofia e Língua Portuguesa.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF01CI0VP9) Identificar e discutir as características físicas dos seres humanos envolvendo, o respeito, a existência da diversidade étnico-cultural de forma a realizar conexões sobre sua relação com colegas, familiares e as demais pessoas com as quais convive.</p> <p>HABILIDADE CRIADA</p>	RESPEITO A DIVERSIDADE	<p>Essa habilidade está correlacionada à habilidade (EF01CI04A). O professor poderá REALIZAR LEITURA de livros literários que abordem “Respeito ao outro”, “Respeito às diferenças” e o Bullying. Após realizar roda de conversa sobre o tema abordado, ampliando o diálogo para valores e empatia. É importante que as crianças saibam o que é o Bullying, suas consequências para quem os recebe e como lidar com situações que envolvam esses temas. Valorizar a oportunidade da escuta entre os estudantes e de reflexão através de questionamentos/intervenções realizados pelo professor.</p> <p>Confeccionar com a turma um QUADRO, onde cada criança poderá relatar situações, falas, posturas que a deixam felizes e tristes (professor escreva). Questionar as crianças como podemos transformar atitudes e posturas negativas em positivas. Conversar sobre a importância do DIÁLOGO E DO RESPEITO. Deixe o QUADRO EXPOSTO NA SALA DE AULA, para que tenham acesso e permitindo, que o professor retome as conversas e a reflexão sobre as atitudes. Essa habilidade permitem a interdisciplinaridade em Linguagens: Filosofia e Língua Portuguesa.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
TERRA E UNIVERSO	<p>(EF01CI05#) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>Reconhecer e relatar as características e elementos observáveis dos períodos diários, como o sol, a lua, as estrelas e a presença ou ausência de luminosidade natural nos períodos da manhã, tarde e noite.</p>	ESCALA DE TEMPO	<p>Esta habilidade poderá ser desenvolvida através de atividades que envolvam o cotidiano das crianças, como a elaboração de um quadro com os afazeres em cada período quando estão em casa.</p> <p>Material Suporte Pedagógico:</p> <p>Vídeo: Sol vai, noite vem! ☀️ 🌙 O Show da Luna! Episódio Completo 24 Primeira Temporada Kids Infantil https://www.youtube.com/watch?v=nnbCMqnvvy8&pbjreload=101 acessado em 16/10/2020.</p> <p>Vídeo: Quatro Luas para Luna 🌑 🌒 🌓 🌔 - O Show da Luna! Episódio Completo 09 Primeira Temporada Kids https://www.youtube.com/watch?v=e7SF0opk274 acessado em 16/10/2020.</p> <p>Vídeo: Por que as estrelas piscam? ✨ O Show da Luna! Episódio Completo 4 Primeira Temporada Kids https://www.youtube.com/watch?v=JLbrlrOIFo acessado em 16/10/2020.</p> <p>Essa habilidade proporciona explicitar os procedimentos investigativos, como identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia, descrever essas atividades, e relacioná-las às características dos períodos por meio de exemplificações, que incluem observar o mundo à sua volta e construir perguntas.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
TERRA E UNIVERSO	(EF01CIVP10) Reconhecer e demonstrar as marcações de tempo estabelecidas pela humanidade para organizar atividades do cotidiano, como horários e calendários. HABILIDADE CRIADA	ESCALA DE TEMPO	É possível explicitar habilidades relativas à valorização dos calendários locais e ciclo de colheitas na marcação do tempo, bem como ao reconhecimento de características que definem a passagem de tempo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades em Matemática e Geografia , voltadas a identificar e nomear diferentes escalas de tempo em referência aos ritmos da natureza. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: A ORIGEM DA CONTAGEM DO TEMPO. https://www.youtube.com/watch?v=TAt1dKrvC5A&t=478s acessado em 16/10/2020.
TERRA E UNIVERSO	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	ESCALA DE TEMPO	Selecionar envolve identificar, LISTAR E DESCREVER AS ATIVIDADES DIÁRIAS , como, no caso dos seres humanos, despertar, ir para a escola, realizar refeições, dormir, entre outras; e, no caso de outros seres vivos, se alimentar, repousar e outros hábitos comuns ao ciclo da vida. A habilidade refere-se, também, a estabelecer conexões com a passagem do tempo e a construir modos de se organizar na realização de atividades ou hábitos. Nesse sentido, destaque-se que a história da ciência contribui de modo fundamental na perspectiva temporal da construção de saberes ao longo do desenvolvimento científico em diversos períodos da humanidade e, ainda, possibilita uma ampliação do contexto do letramento científico. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Matemática. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Contagem Do Tempo Para Crianças



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			https://www.youtube.com/watch?v=XbubbDmvo38 acessado em 16/10/2020.
MATÉRIA E ENERGIA	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS	Comparar está relacionado a compreender fatos e classificações. Assim, para desenvolver esta habilidade, o estudante deverá escolher, reconhecer, selecionar e listar objetos que fazem parte do uso do seu cotidiano de acordo com os materiais que os compõem (metal, madeira, plástico, borracha, vidro, rochas, cimento, entre outros) e se podem ou não ser RECICLADOS OU REUTILIZADOS . Os estudantes poderão PRODUZIR TEXTOS COLETIVAMENTE (professor como escriba) listando os materiais pontuados pela turma. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Consumo Responsável https://www.youtube.com/watch?v=KIV3ASpM19M acessado em 16/10/2020.
MATÉRIA E ENERGIA	(EF01CI11VP) identificar, classificar e descrever os objetos do cotidiano de acordo com as características observáveis dos materiais e reconhecer a fonte de matéria-prima para sua confecção. HABILIDADE CRIADA	CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS	Propor o desenvolvimento de competências investigativas. Apresentar diferentes objetos (utensílios da cozinha) feitos de diferentes materiais, como: caneca/copo de plástico; garfo de metal; xícara de vidro; colher de madeira; esponja de prato, palha de aço; pano de prato e panela de metal. Através da observação realizar um quadro listando esses objetos e questionar os estudantes sobre a matéria-prima da qual são feitos e as relacionar com o produto. Nesse momento o professor enquanto escriba poderá promover as intervenções necessárias e ampliar essas possibilidades através da oralidade, leitura e escrita realizando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			Material Suporte Pedagógico: Vídeo: De Onde Vem o Plástico? #Episódio 16 https://www.youtube.com/watch?v=uV0R0f1sy4Q acessado em 16/10/2020. Vídeo: De Onde Vem o Papel? #Episódio 15 https://www.youtube.com/watch?v=rjUaQW0VG0k acessado em 16/10/2020.
MATÉRIA E ENERGIA	[EF01CI12VP] Relacionar, identificar e aplicar aos objetos de uso do cotidiano, o descarte consciente e reutilização. HABILIDADE CRIADA	CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS	Esta habilidade proporciona o desenvolvimento às práticas sustentáveis, como explicar, com ilustrações, formas adequadas de descarte dos resíduos domésticos. Os estudantes poderão criar cartazes através de imagens orientando sobre o descarte consciente/correto dos objetos (apresentar o ECO PONTO do município), ampliando o envolvimento para toda Unidade Escolar/Comunidade. Propor práticas sustentáveis, como explicar, com ilustrações, formas adequadas de descarte dos resíduos domésticos.
MATÉRIA E ENERGIA	[EF01CI13VP] Identificar e relacionar as ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente. HABILIDADE CRIADA	CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS	Essa habilidade está correlacionada a habilidade (EF01CI01C) . Desta forma questione os estudantes que ações do homem podem prejudicar o meio ambiente, as matérias-primas e como isso interfere a produção de materiais/objetos. Apresentar e/ou visitar a olaria do município (Ponte Seca) com o intuito de observarem como a extração modifica a paisagem e pode afetar o meio ambiente (DEGRADAÇÃO AMBIENTAL). Explorar recursos visuais (tecnológicos) que propiciem a visualização e entendimento sobre o assunto tratado. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Meio ambiente - animação



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			https://www.youtube.com/watch?v=gmi3Lm-hLWI acessado em 16/10/2020.